

## DOCUMENTOS EM ANEXO

1. Lista de Membros de Missão .....	A- 1
2. Itinerário de Pesquisa .....	A- 3
3. Lista de Entrevistados .....	A- 7
4. Acta das Discussões (Estudo de Desenho Básico) .....	A-11
5. Memorando (Estudo de Desenho Básico) .....	A-26
6. Acta das Discussões (Explicação do Resumo do Desenho Básico)....	A-27
7. Memorando (Explicação do Resumo do Desenho Básico) .....	A-31
8. Quadro distributivo de Escolas Primárias da Cidade de Luanda ....	A-34
9. Tabela da Estimativa de Escala .....	A-38
10. Ficha de Pesquisa de Local de Construção.....	A-48
11. Lista de Material.....	A-72
12. Atestado de Propriedade de Terrenos .....	A-73
13. Atestado de Asseguração de Salas de Aula Alternativas Durante o Período de Obras .....	A-84
14. Petição.....	A-85
15. Carta sobre a Remoção das Salas Provisórias (Jangos) construídas na escola Nº. 229 .....	A-87
16. Protótipos .....	A-96
17. Plano de Disposição .....	A-107

**Lista dos Membros do Estudo para Desenho Básico**  
**Project para Construção de Escolas Primárias na Província de Luanda**  
**アンゴラ国ルアンダ州小学校建設計画基本設計調査団員名簿**

- |  |  |
|--|--|
| 1. 大久保 久俊 : 総括<br>Sr. OKUBO Hisatoshi<br>Chefe de Missão   | 国際協力事業団<br>Japan International Cooperation Agency<br>Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) |
| 2. 宮武 一弘 : 業務主任/建築機材計画<br>Sr. MIYATAKE Kazuhiro,<br>Chefe de Projecto, Planejador de de<br>Arquitectura Equipamentos | (株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル<br>Pacific Consultants International   |
| 3. 古川 和人 : 教育計画/社会環境<br>Sr. KOGAWA Kazuto<br>Planejador de Educação, Ambiente Social                                 | (株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル<br>Pacific Consultants International   |
| 4. 新谷 英世 : 施設・設備計画<br>Sr. SHINTANI Hideyo<br>Planejador de Instalações e Equipamentos                                | (株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル<br>Pacific Consultants International   |
| 5. 坂口 隆次 : 施工・調達計画/積算<br>Sr. SAKAGUCHI Ryuji<br>Planejador de Construção e Provitimento,<br>Estimação de Custo       | (株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル<br>Pacific Consultants International   |
| 6. 奥野 由記子 : 通訳<br>Sra. OKUNO Yukiko<br>Intérprete  | (株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル<br>Pacific Consultants International   |
| 7. 平井 奈美 : 業務調整/建築計画(2)<br>Sra. HIRAI Nami<br>Coordenadora, Planejadora de<br>Arquitectura e Equipamentos (2)        | (株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル<br>Pacific Consultants International   |

**Lista de Membros da Equipa de Explicação de Esboço do Relatório de Desenho Básico**  
**Project para Construção de Escolas Primárias na Província de Luanda**  
**アンゴラ国ルアンダ州小学校建設計画基本設計概要説明調査団員名簿**

1. 本間 穰 : 総括  
Sr. HONMA Minoru  
Chefe de Missão  
国際協力事業団  
Japan International Cooperation Agency  
Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)
2. 宮武 一弘 : 業務主任/建築機材計画  
Sr. MIYATAKE Kazuhiro,  
Chefe de Projecto, Planejador de de  
Arquitectura Equipamentos  
(株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル  
Pacific Consultants International
3. 古川 和人 : 教育計画/社会環境  
Sr. KOGAWA Kazuto  
Planejador de Educa o, Ambiente Social  
(株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル  
Pacific Consultants International
4. 奥野 由記子 : 通訳  
Sra. OKUNO Yukiko  
Intérprete  
(株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル  
Pacific Consultants International
5. 平井 奈美 : 業務調整/建築計画(2)  
Sra. HIRAI Nami  
Coordenadora, Planejadora de  
Arquitectura e Equipamentos (2)  
(株)パシフィック コンサルタンツ インターナショナル  
Pacific Consultants International

## PROGRAMA DA PESQUISA para DESENHO BÁSICO

	Data	Membro & Movimento	Atividade
1.	13,Nov. (seg.)	<u>NRT-SIN</u> Sr. Shintani	
2.	14,Nov. (ter.)	<u>SIN - JNB</u> Sr. Shintani	Adquisição do visto angolano.
3.	15,Nov.(qua.)	Sr.Shintani	Adquisição do visto angolano.
4.	16,Nov. (qui.)	<u>JNB-Harare</u> Sr. Shintani <u>NRT-Paris, Paris - Lisboa</u> Todos os membros excepto Sr. Shintani	Visita de cortesia à Embaixada Japonesa e à JICA.
5.	17,Nov. (sex.)	<u>Harare - JNB</u> Sr. Shintani Todos os membros excepto Sr. Shintani	Adquisição do visto angolano.
6.	18,Nov. (sáb)	<u>JNB - Luanda</u> Sr. Shintani Todos os membros excepto Sr. Shintani	Reunião Interna.
7.	19,Nov.(dom)	<u>Sr. Shintani</u> <u>Lisboa - Paris Paris - Luanda</u> Todos os membros excepto Sr. Shintani	<b>Coleção de dados.</b>
8.	20,Nov. (seg.)	Todos os membros	Visita de cortesia ao Ministério de Educação e Cultura. Explicação e deliberação de Relatório Inicial.
9.	21,Nov. (ter.)	Todos os membros	Discução com Ministério de Educaçõ e Cultura. Selecção de sítios de pesquisa.
10.	22,Nov. (qua)	Todos os membros	Visita ao Banco Mundial, UNICEF e outros instituições. Discução e coleção de dados.
11	23,Nov. (qui)	Todos os membros	Pesquisa de instalações semelhantes. Discução com Ministério de Esucação e Cultura. Selecção de sítios de pesquisa.
12.	24,Nov. (sex.)	Todos os membros	Pesquisa de estado dos sítios.
13.	25,Nov. (sáb.)	Todos os membros	Pesquisa de estado dos elios.
14.	26,Nov.(dom)	Todos os membros	<b>Reunião interna e estudo dos dados.</b>
15.	27,Nov. (seg.)	Todos os membros	Reunião sobre Ata de Discução com Ministério de Educação e Cultura.
16.	28,Nov. (ter.)	Todos os membros	Reunião sobre Ata de Discução com Ministério de Educação e Cultura..
17.	29,Nov.(qua.)	Todos os membros	Reunião sobre Ata de Discução com Minist+erio de Educação e Cultura. (assinar a Ata)
18.	30,Nov. (qui.)	Todos os membros de cnsultante <u>Luanda-JNB</u> Sr. Okubo	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
19.	01,Dez. (sex)	Todos os membros de cnsultante	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
20.	02,Dez. (sáb)	Todos os membros de cnsultante excepto Sra. Hirai <u>Luanda - JNB</u> Sr. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
21.	03,Dez.(dom)	Todos os membros de cnsultante excepto Sra. Hirai <u>JNB - SIN</u> Sra. Hirai	<b>Reunião interna e estudo dos dados.</b>
22.	04,Dez. (seg.)	Todos os membros de cnsultante excepto Sra. Hirai <u>SIN - NRT</u> Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
23.	05,Dez. (ter.)	Todos os membros de cnsultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
24.	06,Dez.	Todos os membros de cnsultante	Relato provisório para Ministério de Educação e

	Data	Membro & Movimento	Atividade
	(qua.)	excepto Sra. Hirai	Cultura. Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
25.	07,Dez. (qui.)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
26	08,Dez. (sex.)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
27	09,Dez. (sáb)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
28	10,Dez.(dom)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Reunião interna e estudo dos dados.
29	11,Dez. (seg)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
30	12,Dez. (ter)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de estado dos sítios e de ambiente educacional e social.
31	13,Dez.(qua.)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de circunstância da construção. Estudo dos dados.
32	14,Dez. (qui.)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Relato de resultados das pesquisas para Ministério de Educação e Cultura. Deliberação pormenorizada.
33	15,Dez. (sex.)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Cominação de pormenores com Ministério de Educação e Cultura.
34	16,Dec. (sáb)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Cominação de pormenores com Ministério de Educação e Cultura.
35	17,Dez.(dom)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Reunião interna e estudo dos dados.
36	18,Dec. (seg.)	Todos os membros de consultante excepto Sra. Hirai	Pesquisa de circunstância da construção.
37	19,Dez. (ter)	Luanda – JNB Sr. Miyatake / Sr. Kogawa Sr. Sintani / Sr. Sakaguchi / Sra. Okuno	Pesquisa de circunstância do provimento.
38	20,Dez.(qua.)	JNB – Harare Sr. Miyatake / Sr. Kogawa Sr. Sintani / Sr. Sakaguchi / Sra. Okuno	Relato de conclusão da pesquisa para Embaixada e JICA. Pesquisa de circunstância do provimento.
39	21,Dez. (qui.)	Harare – JNB Sr. Miyatake / Sr. Kogawa Luanda – JNB Sr. Sintani / Sr. Sakaguchi / Sra. Okuno	
40	22,Dez. (sex.)	Sr. Miyatake / Sr. Kogawa / Sra. Sakaguchi JNB – SIN Sr. Shintani / Sra. Okuno	Pesquisa de circunstância do provimento e de exemplos precedentes.
41	23,Dez. (sáb.)	Sr. Miyatake / Sr. Kogawa / Sr. Sakaguchi SIN – NRT Sr. Shintani / Sra. Okuno	Pesquisa de circunstância do provimento e de exemplos precedentes.
42	24,Dez.(dom)	Sr. Miyatake / Sr. Kogawa / Sr. Sakaguchi JNB – SIN	Pesquisa de circunstância.
43	25,Dez. (seg.)	SIN – NRT Sr. Miyatake /Sr. Kogawa / Sr. Sakaguchi	

ITINERÁRIO de EXPLICAÇÃO de ESBOÇO de ESTUDO de DESENHO BÁSICO

	Data	Membro	Actividade
1.	Abr. 2 (seg.)	Sr. Kogawa	Tokyo→Lisboa
2.	Abr. 3 (ter.)	Sr. Kogawa	Aquisição do visto angolano em Lisboa
3.	Abr. 4 (qua.)	Sr. Kogawa	Partida de Lisboa para Harare via Londres
4.	Abr. 5 (qui.)	Sr. Kogawa	Chegada a Harare Visita de cortesia à Embaixada do Japão Visita ao escritório da JICA
		Sr. Homma, Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Tokyo→Paris→Lisboa
5.	Abr. 6 (sex.)	Sr. Kogawa	Harare→Johannesburg
		Sr. Homma, Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Aquisição do visto angolano em Lisboa Reunião interna
6.	Abr. 7 (sab.)	Sr. Kogawa	Johannesburg → Luanda ( Encontro com o Sr.Armando) Deliberação com Delegação Provincial da Educação
		Sr. Homma, Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Preparação de deliberação com o Ministério da Educação e Cultura. Reunião interna
7.	Abr. 8 (dom.)	Sr. Homma, Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Lisboa→Luanda
		Todos os membros	Reunião interna
8.	Abr. 9 (seg.)	Todos os membros	Explicação e deliberação do Resumo do Desenho Básico com: 1.Ministério das Relações Exteriores 2.Ministério da Educação e Cultura e Delegação Provincial da Educação 3.Ministério da Educação e Cultura e representantes das Delegações Municipais da Educação
9.	Abr. 10 (ter.)	Todos os membros	Coleção de dados, Inquéritos com FAS e UNICEF Explicação e deliberação do Resumo do Desenho Básico com Governo da Província Explicação do Sistema de Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão para Ministério da Fazenda
10.	Abr. 11 (qua.)	Todos os membros	Deliberação de Acta das discussões Inspecção de escola do Banco Mundial Coleção de dados, Inquéritos com FAS-Cacuaco Pesquisa de confirmação dos locais do Prjecto
11.	Abr. 12 (qui.)	Todos os membros	Deliberação do conteúdo de Acta das discussões Conclusão de Acta das discussões
12.	Abr. 13 (sex.)	Todos os membros	Pesquisa de confirmação dos locais do Prjecto Reunião interna e estudo de resultados da pesquisa

	Data	Membro	Actividade
13.	Abr. 14 (sab.)	Sr. Homma, Sr. Kogawa	Reunião interna Luanda→Johannesburg
		Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Reunião interna Pesquisa de confirmação dos locais do Prjecto Pesquisa da circunstância de provimento
14.	Abr. 15 (dom.)	Sr. Homma	Johannesburg→Harare
		Sr. Kogawa	Johannesburg→
		Sr. Miyatake	Pesquisa da circunstância de provimento
		Sra. Okuno, Sra. Hirai	Reunião interna Estudo de resultados da pesquisa
15.	Abr. 16 (seg.)	Sr. Homma	Elaboração de relatório
		Sr. Kogawa	→Hong Kong, Hong Kong→Tokyo
		Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Delegação Provincial da Educação Pesquisa da circunstância de provimento Pesquisa de confirmação dos locais do Prjecto
16.	Abr. 17 (ter.)	Sr. Homma	Relató para a Embaixada do Japão e ao escritório da JICA em Harare Harare→Johannesburg Johannesburg→
		Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Discussão com Ministério das Finanças, Governo da Província, Delegação Provincial da Educação e Save the Children (ONG) Pesquisa da circunstância de provimento Colecção e confirmação dos dados solicitados Direcção Nacional das Alfândegas
17.	Abr. 18 (qua.)	Sr. Homma	→Hong Kong, Hong Kong→Tokyo
		Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Pesquisa da circunstância de provimento Pesquisa de confirmação dos locais do Prjecto Colecção e confirmação dos dados solicitados aos outros doadores
18.	Abr. 19 (qui.)	Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Ministério da Educação e Cultura Reunião interna Luanda→Johannesburg
19.	Abr. 20 (sex.)	Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	Pesquisa da circunstância de provimento Johannesburg→
20.	Abr. 21 (sab.)	Sr. Miyatake Sra. Okuno, Sra. Hirai	→Hong Kong, Hong Kong→Tokyo

**Estudo do Desenho Básico sobre o Projecto Para a Construção de Escolas  
Primárias na Província de Luanda da República de Angola**

Lista de Entrevistados Principais  
(13, novembro, 2000 ~ 26, dezembro, 2000)

1. Embaixada do Japão no Zimbábue  
Sr. Kazuhiko Maruyama, Conselheiro  
Sr. Kanji Ogasawara, Segundo-Secretário
2. JICA no Zimbábue  
Sr. Takeaki Sato, Presidente Representativo  
Sr. Satoshi Kadowaki, Presidente Assistente Representativo  
Sr. Atsushi Nakagawa
3. JICA na República da África do Sul  
Sr. Yoshihiro Imamura, Presidente Assistente Representativo  
Sr. Koichi Kito, Presidente Assistente Representativo
4. Ministério das Relações Exteriores, Departamento de Ásia e Oceânia  
Sra. Maria Teresa Saraiva Maola, Conselheira  
Sr. Manimo Simão, Responsável do Japão
5. Ministério da Educação e Cultura  
Dr. Pinda Simão, Vice-Ministro, Ministério da Educação  
Sr. Ndilu Mankenda Ma-Kanda Nkula,  
Director de Gabinete do Vice-Ministro P/Reforma Educativa  
Sra. Irene Figueiredo, Arquitecta  
Dra. Imaculada, Gabinete de Intercâmbio  
Sra. Adelina Maria Van-Dunem, Directora Nacional do Ensino Particular  
Sra. Beuinds Lucilis, Técnica do Departamento do Ensino Particular  
Dra. Judite Seabra Marins, Directora do Gabinete Jurídico  
Sr. Jaime M. C. Franco, Director do Gabinete de Estudo e Planeamento  
Sr. Leurenço Adão Silvn, Instituto Nacional de Formação de Professores  
Sr. Joaquim Bernardo Caingona, Direcção Nacional para Recursos Humanos
6. Delegação Provincial da Educação de Luanda  
Sr. André Soma  
Sr. Emanuel da S.Pinto, Director de Secção de Planificação  
Sr. Armindo Morais de Oliveira, Chefe de Secção de Planificação
7. Ministério da Assistência e Reinserção Social (MINARS), Unidade Técnica de  
Coordenação da Ajuda Humanitária (UTCAH)  
Sr. Francisco P. Neto, Director  
Sr. Manuel Fernandes, Responsável  
Sr. Marques Dias Dos Santos, Jornalista



8. **Ministério das Obras Públicas e Urbanismo**  
Arquit<sup>o</sup>. Euclides de Carvalho, Director da Direcção Nacional  
de Edifícios Públicos e Monumentos (DNEPM)  
Sr. Jose Silva, Engenheiro Civil
9. **Governo da Província de Luanda**  
Dr. Simão Mateus Paulo, Vice-Governador P/Área Económica e Social  
Arquit<sup>o</sup>. Daniel David Kubanza,  
Chefe de Departamento de Estudos e Projectos, Assessor do Governador
10. **Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE)**  
Sra. Francisca Martins,  
Directora em Exercício do Departamento do Ensino Técnico
11. **Instituto Médio Normal “Garcia Neto”**  
Sra. Luisa Maria Alves Grilo, Directora Geral
12. **UNICEF**  
Sra. Menga Thomas, Oficial Assistente de Projecto da Educação
13. **Banco Mundial**  
Sra. Olinda Vieira Pias, Funcionária de Ligação

**Explicação do Resumo do Desenho Básico sobre o Projecto Para a Construção de  
Escolas Primárias na Província de Luanda da República de Angola**

Lista de Entrevistados Principais  
(05, Abril, 2001 ~ 19, Abril, 2001)

- 1. Embaixada do Japão em Portugal**  
Sr. Hiromitsu Sugawara, Segundo-Secretário
  
- 2. Embaixada do Japão no Zimbábue**  
Sr. Kanji Ogasawara, Segundo-Secretário
  
- 3. JICA no Zimbábue**  
Sr. Satoshi Kadowaki, Presidente Assistente Representativo
  
- 4. Ministério das Relações Exteriores, Departamento de Ásia e Oceânia**  
Sra. Maria Teresa Saraiva Maola, Conselheira  
Sr. Manimo Simão, Responsável do Japão
  
- 5. Ministério da Educação e Cultura (MEC)**  
Dr. Pinda Simão, Vice-Ministro para a Reforma Educativa  
Sr. Jaime M.C. Franco, Gabinete de Estudo e Planeamento, Director  
Arq<sup>ta</sup>. Irene Figueiredo, Gabinete de Estudo e Planeamento, Arquitecta  
Sr. David L-Chivela, Centro de Documentação e Informação, Director Geral  
Dra. Maria Imaculada, Gabinete de Intercâmbio, Director
  
- 6. Ministério das Fazendas**  
Dr. Miguel Ventura Catraio, Director Nacional do Orçamento
  
- 7. Direcção Nacional das Alfândegas**  
Sr. Sebastião de Jesus José, Departamento Técnico Superior Aduaneiro, Técnico Superior Aduaneiro
  
- 8. Ministério das Obras Públicas e Urbanismo**  
Sr. António Goma, Vice-Ministro
  
- 9. Governo da Província de Luanda**  
Sra. Carla Ribeiro, Gabinete de Estudos e Planeamento, Directora  
Sr. Filipe Rogério, Assessor do Vice-Governador

**10. Delegação Provincial da Educação de Luanda (DPE)**

Sr. Emanuel da S.Pinto, Secção de Planificação, Director

Sr. Armindo Morais de Oliveira, Secção de Planificação, Chefe

Sra. Luíza da Natividade Cadete, Departamento Provincial de Recursos Humanos, Directora

**11. Representantes dos Municípios**

Sr. Domíngos João Lourenço, Samba

Sr. Manuel Abel, Cazenga, Delegado

Sr. João Domingos, Kilamba-Kiáxi, Delegado

Sr. Romano Mo, Viana, Delegado

Sr. Orlando André Lundoloqui, Maianga, Delegado

Sr. António Mbumngo-A-Ndoki, Cacuaco, Delegado

Sr. Lourenço Neto, Sambizanga, Delegado

**12. Directores das Escolas do Projecto**

Sr. Simão José Silva Minguel, Director da N° 614

Sr. Mário Salvador António, Director da N° 611

E directores das outras escolas do Projecto exclusive N° 814.

**13. 教員養成校**

Sra. Luisa Maria Alves Grilo, Instituto Médio Normal Garcia Neto

Sra. Maria de Lovrdis Gamdala Kajama, Directora, Cacuaco

**14. Fundo de Apoio Social-Luanda (FAS)**

Sr. Victor Hugo Guilherme, Director Executivo, FAS-Luanda

Arqtª. Sónia Carvalho, Técnica de Aquisições da Unidade de Coordenação, FAS-Luanda

Sr. Guimarães Silva, FAS-Cacuaco

Sra. Geugracia da Lenulca, FAS-Cacuaco

**15. UNICEF de Angola**

Sr. Francisco Basili, Oficial de Educação

**16. NGO-Save the Children**

Sra. Susan K Dow, Representante Residente

ACTA DAS DISCUSSÕES  
 O ESTUDO DO DESENHO BÁSICO  
 SOBRE  
 O PROJECTO PARA  
 A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS  
 NA PROVÍNCIA DE LUANDA  
 DA  
 REPÚBLICA DE ANGOLA

Baseado em resultados do Estudo Preliminar, o Governo do Japão decidiu conduzir um Estudo de Desenho Básico sobre o Projecto para a Construção de Escolas Primárias na Província de Luanda (doravante referido como "o Projecto"), e encarregou este estudo à Agência de Cooperação Internacional do Japão (doravante referido como "JICA").

A JICA enviou à República de Angola (doravante referido como "Angola") uma Equipa de Estudos de Desenho Básico (doravante referido como "a Equipa") encabeçada pelo Sr. Hisatoshi OKUBO, Director Interino, Primeira Divisão de Administração de Projecto, Departamento de Administração da Cooperação Financeira Não-Reembolsável, JICA, cuja estada no país foi programada de 20 de Novembro de 2000 a 21 de Dezembro de 2000.

A Equipa manteve uma série de discussões com as autoridades concernentes do Governo de Angola além de proceder a estudos em campo nas áreas abrangidas pelo Estudo.

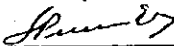
No decurso das discussões e estudos em campo, ambas as partes confirmaram os itens principais descritos nas inserções e documentos em anexo. A Equipa procederá aos trabalhos ulteriores e preparará o Relatório do Estudo do Desenho Básico.

Luanda, 28 de novembro de 2000



---

Sr. Hisatoshi Okubo  
 Chefe  
 Equipa de Estudo de Desenho Básico  
 Agência de Cooperação Internacional do  
 Japão (JICA)



---

Dr. Pinda Simão  
 Vice-Ministro  
 Ministério da Educação e Cultura de  
 Angola

Inserções

### **1. Objectivo do Projecto**

O objectivo do Projecto é a promoção do ambiente educacional de escolas primárias na província de Luanda através de construção e ampliação dos edifícios das escolas com a esperança de desenvolver os recursos humanos.

### **2. Área do Projecto**

As áreas abrangidas pelo Projecto localizam-se na província de Luanda como serão indicadas no mapa em Anexo I.

### **3. Órgãos Responsáveis e Implementadores**

3-1 O Órgão Responsável é o Ministério da Educação e Cultura.

3-2 O Órgão Implementador é o Gabinete de Estudos e Planificação do Ministério da Educação e Cultura em colaboração com a Delegação Provincial de Educação de Luanda.

### **4. Itens Solicitados por Angola**

Após as discussões com a Equipa, a parte Angolana solicitou finalmente os itens descritos no Anexo II 1-3. No entanto, os componentes finais serão determinados pela parte Japonesa após o estudo no Japão com base nos critérios descritos no Anexo III.

### **5. Esquema da Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão**

5-1 A parte Angolana compreendeu o esquema da Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão através da explicação pela Equipa e descrição no Anexo IV.

5-2 A parte Angolana tomará providências necessárias descritas no Anexo V, para a implementação sem contratempos do Projecto, sob a condição de que a Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão será estendida ao Projecto.

H.O

## **6. Calendarização Ulterior do Estudo**

6-1 A Equipa dos consultores prosseguirá os estudos em Angola até 21 de Dezembro de 2000.

6-2 A JICA preparará um esboço de relatório em português e despachará uma missão a fim de explicar o seu conteúdo por volta do mês de Março de 2000.

## **7. Outros Temas Relevantes**

7-1 A parte Angolana solicitou que as escolas a serem construídas sob o Projecto contivessem laboratórios de ciência a fim de implementar o programa novo de estudos. Em sua resposta, a Equipa explicou que o Projecto visaria somente à beneficiação de instalações básicas e não incluiria laboratórios de ciência.

7-2 A parte Angolana assegurará instalação adequada para escola provisória dos alunos do local da escola proposta a ser reconstruída sub o Projecto.

7-3 As especificações dos edificios devem seguir o padrão de edificios conforme os regulamentos nacionais de construção.

7-4 A parte Angolana explicará à Equipa por escrito as propriedades de todos os locais do Projecto até 15 de Dezembro de 2000.

7-5 Durante o estudo prosseguido em Angola, ambas as partes explorarão possibilidades de envolvimento das comunidades locais em sua contribuição à manutenção dos edificios da escola.

7-6 Ambas as partes concordaram que o nome original do Projecto deve ser mudado ao "O Projecto para a Construção de Escolas Primárias na Província de Luanda da República de Angola".

7-7 A Equipa explicou que entre 30 escolas levantadas na lista anexa II-3., as que estão classificadas na prioridade "A" e "B" seriam investigadas em minúcia mais do que as de classificação na categoria "C".

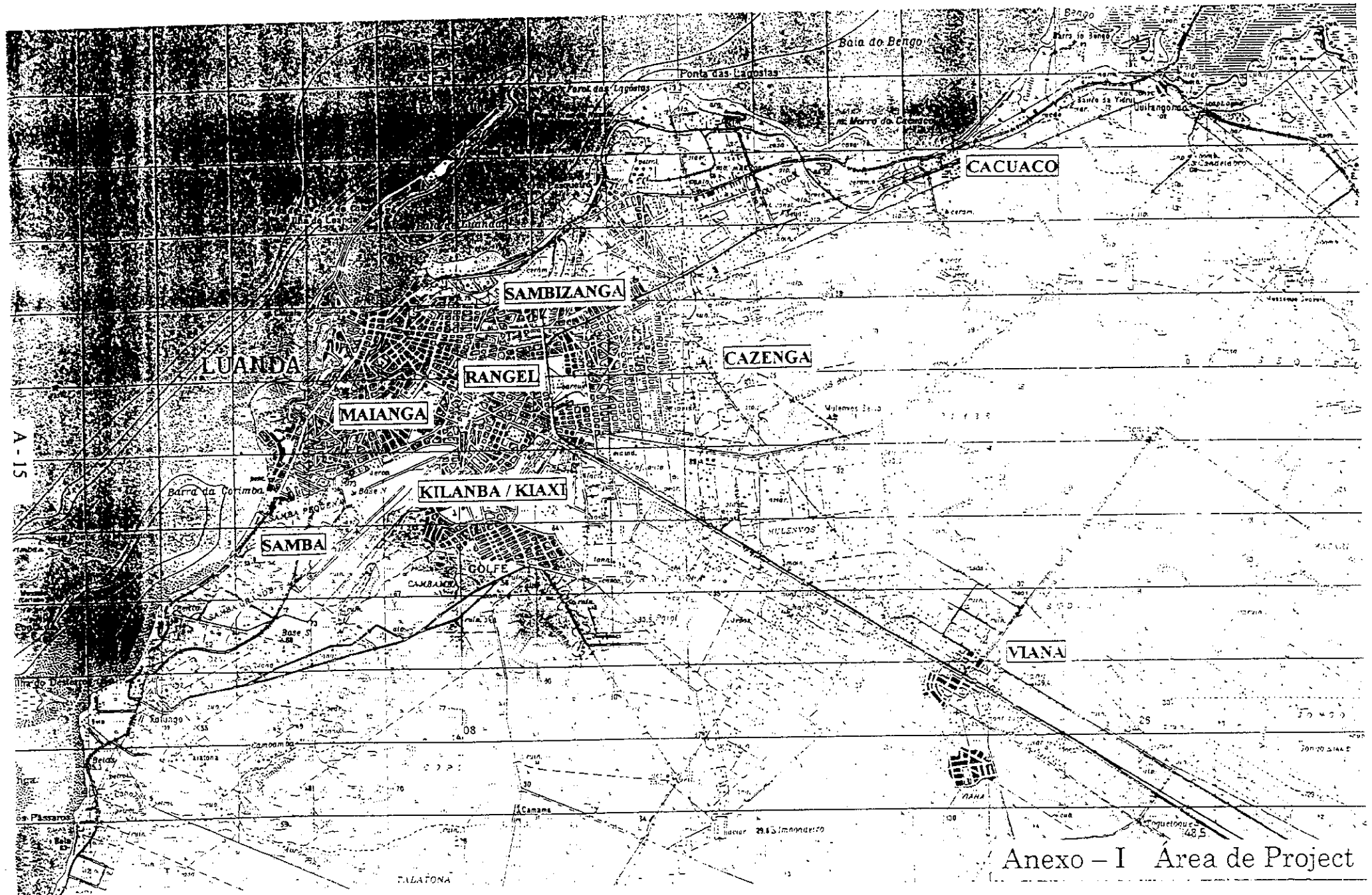
No entanto, os componentes finais serão determinados posteriormente no Japão e possivelmente o Projecto não cobrirá as escolas na categoria "C" devido a limitação orçamental.

7-8 A parte Angolana preparará sítios para guardar os materiais de construção, máquinas pesadas e para escritório no local conforme a necessidade durante o período de construção.

H.O

- 7-9 A parte Angolana explicará por escrito à Equipa o plano sobre as escolas novas sob o Projecto incluindo informações detalhadas como número de professores, funcionários e alunos, etc. até 15 de Dezembro de 2000.
- 7-10 A parte Angolana entregará os inquéritos preenchidos e dados, documentos e mapas requeridos pela parte Japonesa até 15 de Dezembro de 2000.
- 7-11 A parte Angolana assegurará oficiais encarregados do Projecto do Ministério da Educação e Cultura e os do nível da provincia e cada municipio ao estudo da Equipa.
- 7-12 A parte Angolana facilitará o levar dos documentos necessários para fora do país e renovação dos vistos se for necessário.
- 7-13 A parte Japonesa explicou com respeito aos itens Nº 5 e 6 do AnexoIII que as informações detalhadas sobre número de alunos por série e sexo separado, sistema de turno adoptado, número de professores e sua especialização, etc. serão requeridas para determinação de número de salas de aulas das escolas do Projecto.
- 7-14 A parte Angolana responsabiliza-se por demolir e retirar das escolas existentes.

21-0



A-15

Anexo - I Área de Project



ANEXO II - 1 & 2

Itens Solicitados pela Parte Angolana

**1. Construção de Edifícios**

- (1) sala de aula
- (2) sala de director
- (3) “sala com finalidade múltipla”
- (4) casa de banho
- (5) equipamentos suplementares de água (se for necessário)

**2. Móveis e Materiais**

- (1) carteiras e cadeiras
- (2) materiais básicos didácticos

H.O

Anexo II-2 ITENS SOLICITADOS PELA PARTE ANGOLANA

No.	PRIORIDADE	No. ESCOLA	ENDEREÇO	OBSERVAÇÃO
1	A	105	Samba	
2		230	Maianga	
3		614	Kilamba Kiaxi	
4		730	Cazenga	
5		802	Cacuaco	
6		905	Viana	
7		Escola Nova	Cazenga	Hoji Ya Henda
8		Escola Nova	Viana	500 Casas
9	B	124	Samba	
10		202	Maianga	
11		229	Maianga	
12		404	Sambizanga	
13		507	Rangel	
14		611	Kilamba Kiaxi	
15		814	Cacuaco	
16		Escola Nova	Viana	Km9A
17	C	123	Samba	
18		213	Maianga	
19		217	Maianga	
20		226	Maianga	
21		407	Sambizanga	
22		519	Rangel	
23		612	Kilamba Kiaxi	
24		733	Cazenga	
25		809	Cacuaco	
26		821	Cacuaco	
27		830	Cacuaco	
28		901	Viana	
29		907	Viana	
30		Escola Nova	Viana	Km12B

H.O

AB

## ANEXO III

### Critério para a escolha de locais de escolas

1. Condição do local (dimensão da área, factores topográficos, ambiente da zona, vias de acesso, etc.)
2. Condição física das escolas existentes
3. Carência de salas de aulas
4. Ausência de disputas pelo terreno e/ou dificuldade de evacuação
5. Distribuição e disposição dos professores e pessoais administrativos
6. Número dos alunos
7. Operação e manutenção adequada
8. Repartição adequada de orçamento
9. Ausência de outras organizações de ajuda
10. Ausência de perturbação pública e/ou problemas de segurança

H.O

**Sistema de Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão**

**1. Procedimentos de Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão**

(1) O Programa de Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão (doravante referido como "Cooperação") é executado através dos seguintes procedimentos.

- Solicitação (Solicitação com o nome do Projecto preparada pelo país beneficiário)
- Estudos (Estudos realizados pela Agência de Cooperação Internacional do Japão, JICA)
- Avaliação e Aprovação (Avaliação pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão, doravante referido como "MFA" e aprovação pelo Gabinete do Japão, doravante referido como "o Gabinete")
- Determinação da Implementação (Troca de Notas, doravante referido como "EN", entre os governos do Japão e do país beneficiário)
- Implementação (Implementação do Projecto)

(2) Conteúdo dos Procedimentos

Primeiramente, uma solicitação ou requisição do projecto de cooperação submetido pelo país beneficiário é examinado pelo MFA, para determinar se tal projecto é aceitável para Cooperação. Se a solicitação for considerada apropriada, o MFA encarrega a JICA a proceder ao estudo sobre a solicitação.

Em segundo lugar, a JICA procede ao Estudo, empregando empresa(s) de consultoria japonesa(s).

Em terceiro lugar, o MFA avalia o Projecto para ver se o mesmo se encaixa para a Cooperação, baseando-se no Relatório do Estudo de Plano Básico preparado pela JICA, e os resultados são, então, submetidos para o Gabinete para a aprovação.

Em quarto lugar, o Projecto, uma vez aprovado pelo Gabinete, torna-se oficial com o EN firmado pelo MFA e o país beneficiário.

Finalmente, para a implementação do Projecto, a JICA assiste o país beneficiário em assuntos tais como a preparação da licitação, contratação etc.

H.O.

SP

## 2. Conteúdo do Estudo

### (1) Conteúdo do Estudo

O propósito do Estudo, realizado pela JICA sobre o Projecto solicitado, é o de prover documentos básicos necessários para a avaliação do Projecto pelo MFA: O Estudo compreende do seguinte:

- a) Confirmação dos antecedentes, objetivos e benefícios do Projecto solicitado, além da capacidade institucional das agências concernentes do país beneficiário para a implementação do Projecto;
- b) Avaliação da adequabilidade do Projecto a ser implementado sob Cooperação, sob os pontos de vista técnico, social e econômico;
- c) Confirmação dos itens acordados pelas duas partes, quanto ao conceito básico do Projecto.
- d) Preparação do Plano básico do Projecto;
- e) Estimativa de custo do Projecto.

O conteúdo da solicitação original não será necessariamente aprovado em sua forma original como sendo o conteúdo do Projecto de Cooperação. O Plano Básico do Projecto será confirmado considerando-se as directrizes da Cooperação.

O MFA solicita ao Governo do país beneficiário a tomar medidas necessárias para assegurar a implementação do Projecto. Tais medidas devem ser garantidas mesmo que não se encaixe na jurisdição do organismo implementador do Projecto do país beneficiário. Assim, a implementação do Projecto será confirmado por todos os órgãos relevantes do país beneficiário, através de Minutas das Discussões.

### (2) Seleção dos Consultores

Para a implementação sem contratempos do Estudo, a JICA vale-se de empresa(s) de consultoria registradas. A JICA selecciona a(s) empresa(s) baseando-se nas propostas submetidas pelas empresas interessadas. A(s) empresa(s) seleccionadas realiza(m) um Estudo e prepara(m) um relatório baseado nos Termos de Referência emitidos pela JICA.

A(s) empresa(s) consultoras contractadas para o estudo é(são) recomendada(s) pela JICA ao país beneficiário, para também trabalhar na implementação do Projecto após a firma do EN, de modo a manter a consistência técnica.

## 3. Esquema de Cooperação

### (1) O que é Cooperação?

A Cooperação fornece ao país beneficiário fundos não-reembolsáveis para prover-se de instalações, equipamentos e serviços (de engenharia, de transporte de produtos etc.) para fins de desenvolvimento económico e social do país sob o princípio de acordo com as leis de relevância e regulamentos do Japão. Cooperação não é feita através de doações em espécie.

H.O.

(2) EN

A cooperação é realizada de acordo com a Nota trocada pelos dois Governos envolvidos, onde os objetivos do Projecto, período de execução, condições e valores de Cooperação etc. são confirmados.

(3) Período de Cooperação

O período de Cooperação significa um ano fiscal, onde o Gabinete aprova o Projecto. Durante esse ano fiscal, todos os procedimentos, tais como a troca de Notas, contractos com a(s) consultoria(s) e pagamento final aos mesmos deve ser completado.

Entretanto, em caso de atrasos na entrega, instalações ou construções devido a factores imprevistos, tais como climáticos, o período de Cooperação pode ser estendido por um máximo de mais um ano fiscal através de acordo mútuo entre os dois Governos.

(4) Produtos e Empresas

Sob a Cooperação, devem ser adquiridos, em princípio, produtos e serviços Japoneses ou aqueles do país beneficiário.

Quando os dois Governos julguem necessário, a Cooperação deve ser usada para a compra de produtos ou serviços do terceiro país.

No entanto, os primeiros contractors, ou seja os consultores de construção e empresas de aquisição são limitados a "Nacionais Japoneses" (O termo "Nacionais Japoneses" refere-se a pessoas de nacionalidade Japonesa ou corporações Japonesas controladas por pessoas de nacionalidade Japonesa.)

(5) Necessidade de "Verificação"

O Governo do país beneficiário ou a autoridade designada por este concluirá os contractos em lenes Japoneses com os "Nacionais Japoneses". Os contractos serão verificados pelo MFA. Esta "verificação" é considerada necessária para assegurar a prestação de contas à população Japonesa pagante dos impostos.

(6) Deveres do Governo do País Beneficiário

Na implementação da Cooperação, o Governo do país beneficiário deve encarregar-se de tomar medidas necessárias tais como:

- a) Assegurar terrenos necessários para alocar o Projecto e limpar a área antes do início da construção;
- b) Providenciar infra-estruturas de fornecimento de energia eléctrica, água e esgoto, além de outras virtuais nas áreas de projecto e seus arredores;
- c) Providenciar abrigos construídos, em caso de instalação de equipamentos, antes da aquisição dos mesmos;
- d) Para assegurar todas as despesas e pronta realização do descarregamento e isenção alfandegária no porto de desembarque, além do meio de transporte interno de produtos adquiridos sob cooperação;
- e) Isentar Nacionais Japoneses de taxas e impostos alfandegários, taxas internas e outros embargos fiscais que possam ser impostos pelo país beneficiário com respeito ao fornecimento de produtos e serviços sob Contractos firmados

H.O.

AB

- f) Assistir os Nacionais Japoneses, dos quais serviços serão requeridos no fornecimento dos produtos e serviços sob os Contractos firmados, providenciando-lhes facilidades necessárias para a entrada e estada no país, garantindo bom desempenho no trabalho;

(7) "Uso Adequado"

O país beneficiário deve manter um uso adequado e efectivo das infra-estruturas construídas e dos equipamentos adquiridos sob a Cooperação e designar pessoal necessário para a operação e a manutenção, assim como alocar fundos para todas as despesas que não sejam cobertas pela Cooperação Financeira Não-Reembolsável do Japão.

(8) "Reexportação"

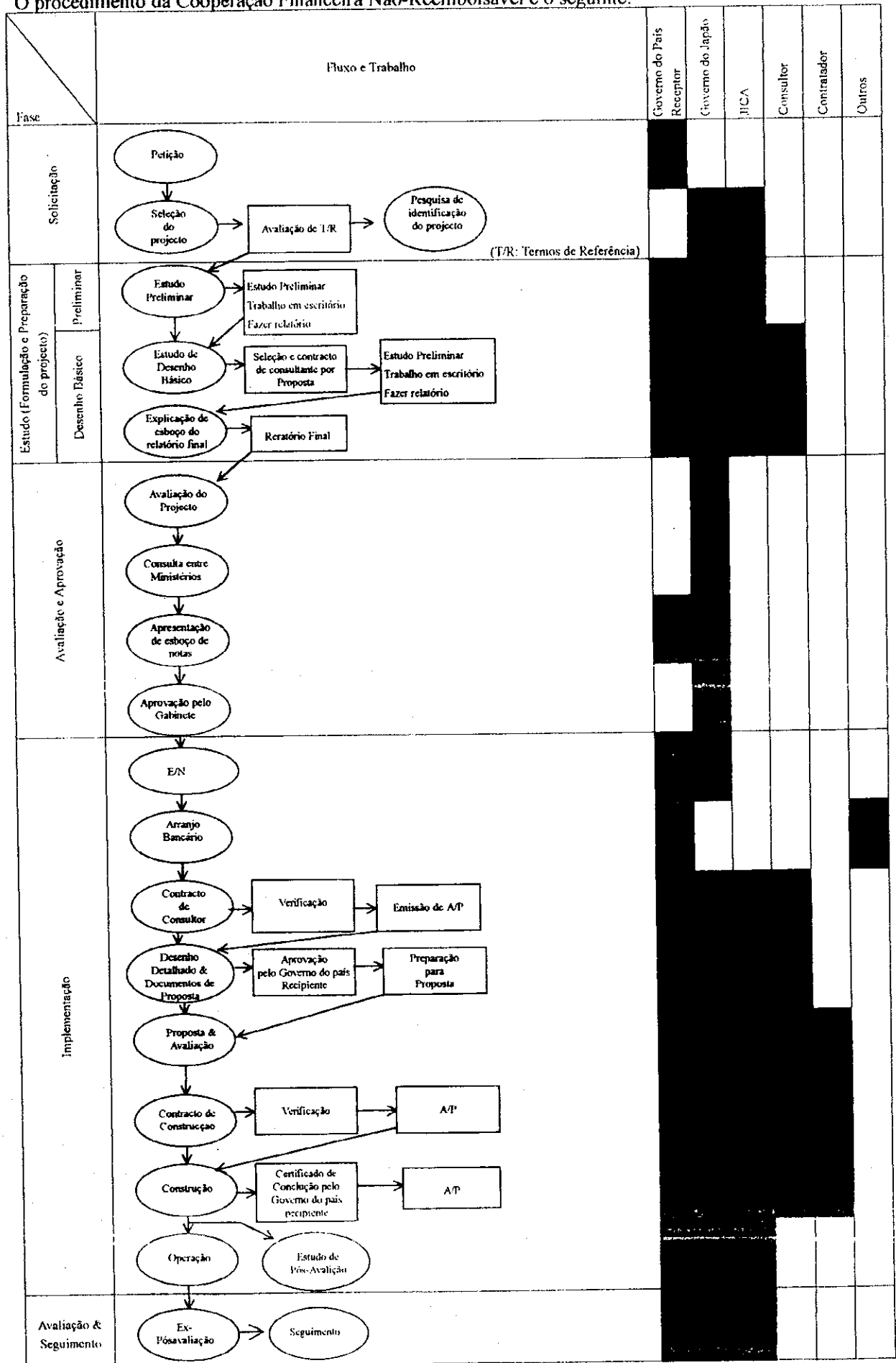
O país recipiente não pode reexportar os productos adquiridos sob a Cooperação Financeira Não Reembolsável.

(9) Arranjos Bancários (B/A)

- 1» O Governo do país beneficiário ou a autoridade designada pelo mesmo deve abrir uma conta em nome do Governo do país beneficiário num banco no Japão (doravante referido como "o Banco". O Governo do Japão executará a Cooperação através de pagamentos em Ienes Japoneses para cobrir as despesas incorridas pelo Contracto firmado, para o Governo do País Beneficiário ou para a Autoridade designada por este.
- 2» O pagamento será feito quando o Banco apresentar ordens de pagamento ao MFA sob a autorização de pagamento (A/P) expedido pelo Governo do país beneficiário ou da autoridade designada por este.

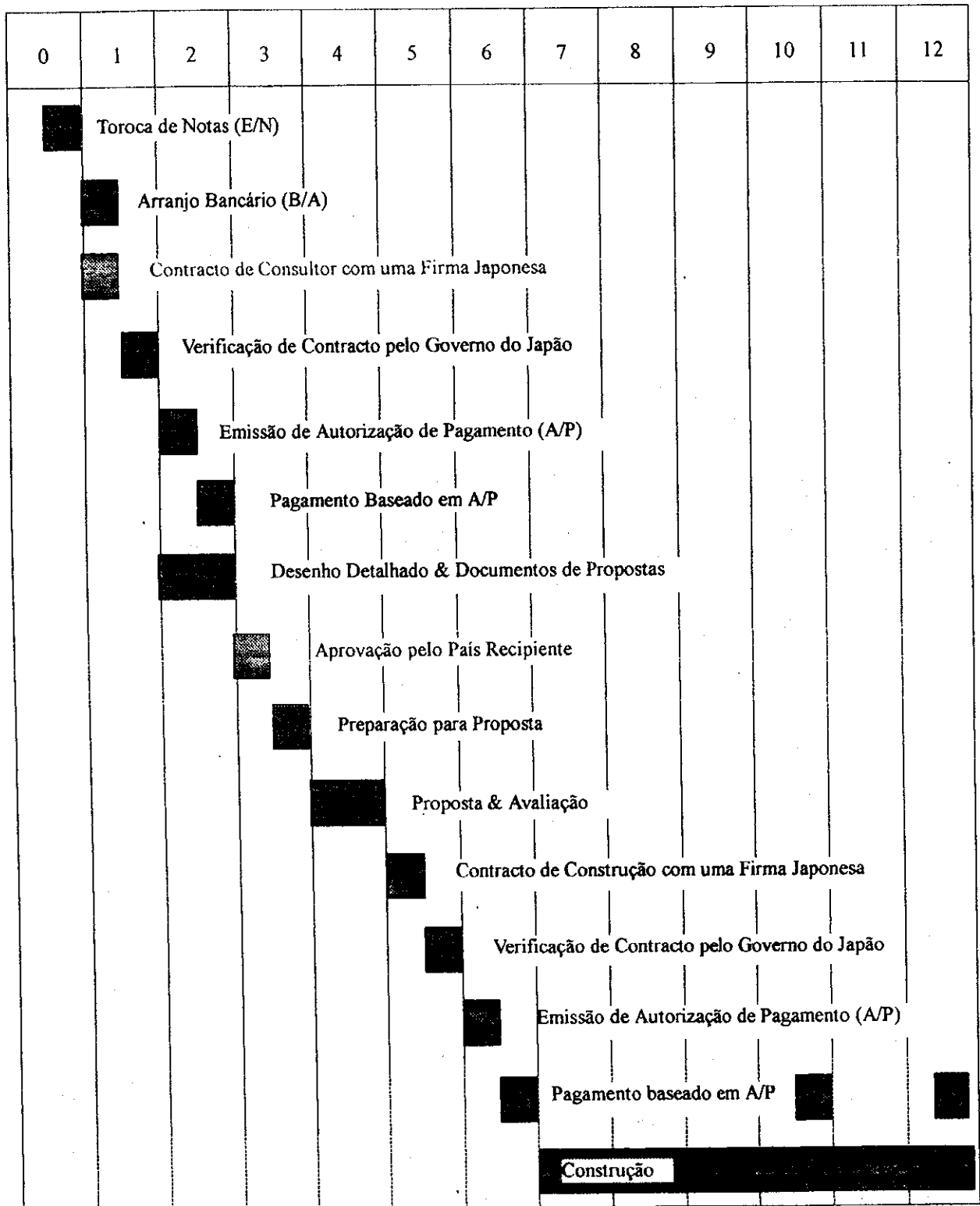
#### 4. Processo da Cooperação Financeira Não-Reembolsável

(1) Procedimento  
O procedimento da Cooperação Financeira Não-Reembolsável é o seguinte:





(2) Programa Provisório de Implementação depois da Troca de Notas (E/N)



\* Projecto para Construção de Instalações

H.C.

JB

Anexo V

Medidas necessárias a serem tomadas pela Parte Angolana

No.	Itens	Coberto por Angola	Coberto pela Cooperação Financeira Não-Reembolsável
1.	Assegurar o terreno	•	
2.	Limpar, nivelar e desbravar o local se for necessário	•	
3.	Construir portas e vedação dentro e ao redor do local	•	
4.	Construir vias necessárias até o local	•	
5.	Construir edifícios		•
6.	Fornecer instalações de distribuição de electricidade, abastecimento da água, esgoto e outras instalações incidentais		
	1) Electricidade		
	a. Linha de distribuição até o local	•	
	b. Instalação eléctrica dentro do local		•
	c. Circuito principal de cortar electricidade e transformador		•
	2) Abastecimento de Água		
	a. Cano de abastecimento de água canalizada até o local	•	
	b. Sistema de abastecimento dentro do sitio (reservatório e tanque elevado) se for necessário		•
	3) Drenagem		
	a. Cano de drenagem principal da cidade (para tempestade, esgoto, etc.) até o local	•	
	b. Sistema de drenagem (para esgoto de banho, água suja ordinária, drenagem de tempestade e outros) dentro do local se for necessário		•
	4) Telefone		
	a. Linha principal de telefone até o principal painel de distribuição do edifício	•	
	b. Principal painel de distribuição e extensão acima do painel		•
7.	Encarregar-se as seguintes comissões para o serviço de transação bancária baseada em B/A ao Banco de Câmbio Extranjeiro do Japão		
	1) Comissão de conselho de A/P	•	
	2) Comissão de pagamento	•	
8.	Assegurar descarregamento e passagem da alfândega dos materiais em porto de desembarque do país receptor		
	1) Transporte marítimo e aérea dos materiais do Japão ao país receptor		•
	2) Isenção dos direitos alfandegários e passagem da alfândega dos productos em porto de desembarque	•	
	3) Transporte doméstico do porto ao local de projecto	•	
9.	Conceder aos nacionais japoneses, cujos serviços serão requeridos com relação ao provimento dos produtos e dos serviços sob os contractos verificados, as facilidades que serão necessárias para entrada ao país receptor e estadia no mesmo com o fim de executar seu serviço	•	
10.	Isentar os nacionais japoneses dos direitos alfandegários, impostos internos e outras arrecadações fiscais do país receptor com respeito ao fornecimento dos produtos e dos services sob os contractos verificados	•	
11.	Manter e utilizar adequadamente e eficientemente as instalações e os equipamentos fornecidos sob a Cooperação Financeira Não-Reembolsável	•	
12.	Encarregar-se todas as despesas necessárias não cobertas pela Cooperação Financeira Não-Reembolsável para construção de instalações como transporte e instalações de equipamentos	•	

H.O

Luanda, 19, dezembro, 2000

**MEMORANDO**

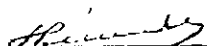
**O ESTUDO DO DESENHO BÁSICO**  
**SOBRE**  
**A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS NA PROVÍNCIA DE LUANDA**  
**DA**  
**REPÚBLICA DE ANGOLA**

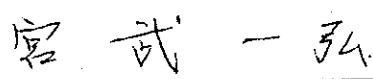
Através desta, a parte Angolana e a Equipa confirmam bilateralmente uma parte do conteúdo necessário para o implemento do Projecto. E com relação ao assunto em título a Equipa solicita ao Ministério da Educação e Cultura as colaborações seguintes ;

1. Entrega dos documentos e informações solicitados pela Equipa e não preparados devido as diversas circunstâncias durante a sua estadia em Angola (Até o dia 10 de janeiro de 2001).
2. Entrega dos inquéritos e questionários feitos e requeridos pela Equipa com os dados, informações e respostas indispensáveis (Até o dia 10 de janeiro de 2001).
3. Entrega dos outros dados e informações necessários adicionais que surgirão com o decorrer do estudo no Japão (Dentro de 10 dias desde o dia da recepção do pedido).

Quanto aos pormenores dos conteúdos dos documentos, informações e dados necessários acima mencionados, a Equipa avisa por escrito em 20 de Dezembro de 2000 à Delegação Provincial de Educação de Luanda.

Finalmente, todos os documentos, informações e dados necessários acima mencionados deverão ser enviados ou por correio ou pelo FAX ao endereço do Chefe do Projecto.

  
\_\_\_\_\_  
Dr. Pinda Simão  
Vice-Ministro  
Ministério da Educação e Cultura de  
Angola

  
\_\_\_\_\_  
Kazuhiro Miyatake  
Chefe do Projecto  
Equipa de Estudo de Desenho Básico  
Agência de Cooperação Internacional do  
Japão (JICA)

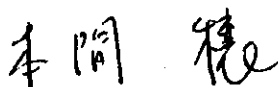
ACTA DE DISCUSSÕES  
 O ESTUDO DO DESENHO BÁSICO  
 SOBRE  
 O PROJECTO PARA  
 A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS  
 NA PROVÍNCIA DE LUANDA  
 DA  
 REPÚBLICA DE ANGOLA  
 (CONSULTA SOBRE O RESUMO DO DESENHO BÁSICO)

Em Novembro de 2000, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) despachou uma Equipa de Estudo de Desenho Básico sobre o Projecto para a Construção de Escolas Primárias na Província de Luanda (doravante referido como "Projecto") à República de Angola (doravante referido como "Angola"), e através das discussões e pesquisas nos locais, e do exame técnico dos resultados do estudo no Japão, a JICA preparou um Resumo do Desenho Básico.

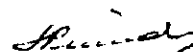
Com o motivo de explicar e consultar a parte de Angola a respeito do conteúdo do Resumo do Desenho Básico, a JICA enviou uma Equipa de Explicação do Resumo do Desenho Básico (doravante referido como "a Equipa") encabeçada pelo Sr. Minoru HOMMA, Primeira Divisão de Administração de Projecto, Departamento de Administração da Cooperação Financeira Não-Reembolsável, JICA, cuja estada no país foi programada de 8 de Abril a 19 de Abril de 2001.

No decurso das discussões, ambas as partes confirmaram os itens principais descritos nas "inserções" constantes da presente Acta de Discussões.

Feito em Luanda, Aos 12 de Abril de 2001



Pela parte Japonesa,  
 Sr. Minoru Homma  
 (Chefe da Equipa de Explicação do Resumo  
 do Desenho Básico,  
 Agência de Cooperação Internacional do  
 Japão, JICA)



Pela parte Angolana,  
 Dr. Pinda Simão  
 (Vice-Ministro da Educação e Cultura de  
 Angola para a Reforma Educativa)

Inserções

### **1. Conteúdo do Resumo do Desenho Básico**

O Governo de Angola compreendeu e concordou fundamentalmente com o conteúdo do Resumo do Desenho Básico explicado pela Equipa.

### **2. Sistema da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão**

A parte Angolana compreendeu o sistema da Cooperação Financeira Não Reembolsável do Japão e as medidas necessárias a serem tomadas pelo Governo de Angola com a explicação feita pela Equipa e descrita no Anexo 4 e 5 da Acta das Discussões assinada em 28 de Novembro de 2000.

### **3. Programa do Estudo**

A JICA elaborará um relatório final para apresentar ao Governo de Angola em volta do mês de agosto de 2001 depois do estudo aprofundado realizado correspondendo ao conteúdo das discussões.

Quanto ao estudo, a equipa de consultores da parte Japonesa continuará a sua pesquisa em Angola até 19 de Abril de 2001.

### **4. Outros Aspectos Relevantes**

#### **4-1 “Plano-Quadro Nacional da Reconstrução do Sistema Educativo 1995-2005”**

O Ministério da Educação e Cultura, baseando-se no “Plano-Quadro Nacional da Reconstrução do Sistema Educativo 1995-2005”, executará a aplicação do novo sistema escolar e a integração do programa de estudo, formação e estágio de professores para poder atender à transferência do sistema escolar, etc. nas áreas periféricas das escolas do Projecto conforme à agenda da execução do Projecto.

#### **4-2 Disposição de Professores e Funcionários da Escola**

Até a conclusão das obras de construção das escolas, a Delegação Provincial da Educação de Luanda terminará a disposição de professores e funcionários necessários para a administração escolar como serão indicados nas tabelas 1 e 2 do Anexo-1. Além do mais, a mesma tomará a medida necessária orçamentária e realizará recrutamento de novos professores e funcionários conforme a necessidade.

*mh*

*df*

- 4-3 Disposição de Alunos  
A Delegação Provincial da Educação de Luanda realizará as matrículas exactas de alunos nos locais do Projecto.
- 4-4 Preparação de Terrenos
- (1) A Delegação Provincial da Educação de Luanda terminará exactamente a terraplanagem dos terrenos até o início das obras, em colaboração com o Governo da Província de Luanda.
  - (2) A Delegação Provincial da Educação terminará a demolição de uma parte dos edifícios existentes e terraplanagem dos terrenos das escolas Nº.230, Nº.802, Nº.905, Nº.229 e Nº.611, em colaboração com o Governo da Província de Luanda.
- 4-5 Asseguramento de Salas Alternativas  
A Delegação Provincial da Educação de Luanda assegurará as salas alternativas necessárias durante as obras de construção para as escolas Nº.230, Nº.229 e Nº.611.
- 4-6 Instalação de Electricidade
- (3) A Delegação Provincial da Educação de Luanda executará fornecimento de electricidade (preparação de instalações de distribuição de electricidade) de acordo com o desenvolvimento da agenda do Projecto, em colaboração com o Governo da Província de Luanda.
- 4-7 Manutenção e Gestão de Escola
- (1) A Delegação Provincial da Educação instalará comissão de pais e comité de manutenção e gestão de escola formada com o director da escola, representante da comissão de pais, representante de órgão da comunidade, chefe de guardas e chefe de empregados de limpeza nas escolas designadas para a execução do Projecto.
  - (2) A Delegação Provincial da Educação de Luanda assegurará recursos financeiros necessários para administração e manutenção das escolas com as verbas do Governo da Província e a comparticipação de Encarregados de Educação.
- 4-8 A parte Angolana compreendeu que o desenho de construção (material, acabamento e estrutura, etc.) está no Projecto e há possibilidade de haver alteração no Resumo do Desenho Básico.

*mh*

Tabela-1 Número de professores a serem dispostos novamente nas escolas em questão (previsão para o ano lectivo de 2003)

Escola	Nº de salas existentes	Nº de prof. actuais	Nº de salas do Projecto	Nº de prof. necessários	Nº de prof. a serem dispostos
105	6	21	9	27	+6
230	23	13	28	84	+71
614	16	67	29	87	+20
730	8	24	25	75	+51
802	9	49	15	45	-4
905	10	39	14	42	+3
Hoji-ya-Henda	0 (escola nova)	—	15	45	+45
500CA SAS	0 (escola nova)	—	12	36	+36
124	8	16	13	39	+23
229	10	34	17	51	+17
611	12	67	19	57	-10
814	11	57	23	69	+12
Km9A	0 (escola nova)	—	15	45	+45
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>387</b>	<b>234</b>	<b>702</b>	<b>+315</b>

Tabela-2 Número de funcionários, guardas e empregados de limpeza a serem dispostos novamente nas escolas em questão (previsão para o ano lectivo de 2003)

Escola	Nº previsto de funcionários			Nº previsto de guardas			Nº previsto de empregados de limpeza		
	esistentes	projecto	adicional	esistentes	projecto	adicional	esistentes	projecto	adicional
105	0	7	+7	5	9	+4	4	6	+2
230	9	8	-1	10	15	+5	10	18	+8
614	3	8	+5	10	15	+5	11	20	+9
730	0	8	+8	11	15	+4	10	16	+6
802	2	7	+5	8	12	+4	8	10	+2
905	1	7	+6	9	12	+3	15	10	-5
Hoji-ya-Henda	0	7	+7	0	12	+12	0	10	+10
500CA SAS	0	7	+7	0	9	+9	0	8	+8
124	4	7	+3	8	9	+1	6	8	+2
229	0	7	+7	7	15	+8	7	12	+5
611	4	7	+3	11	15	+4	8	12	+4
814	4	8	+4	5	15	+10	5	16	+11
Km9A	0	7	+7	0	12	+12	0	10	+10
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>95</b>	<b>+68</b>	<b>84</b>	<b>165</b>	<b>+81</b>	<b>84</b>	<b>156</b>	<b>+72</b>

mlr

Luanda, 19, abril, 2001

**MEMORANDO**  
**A EXPLICAÇÃO DO RESUMO DO DESENHO BÁSICO**  
**SOBRE**  
**A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS NA PROVINCIA DE LUANDA**  
**DA**  
**REPÚBLICA DE ANGOLA**

Através desta, a parte Angolana e a Equipa confirmam bilateralmente uma parte do conteúdo necessário para o implemento do Projecto. E com relação ao assunto em título a Equipa solicita ao Ministério da Educação e Cultura as colaborações seguintes ;

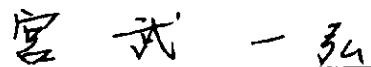
1. Entregar os documentos e informações solicitados pela Equipa e não preparados devido as diversas circunstâncias durante a sua estadia em Angola (até o dia 02 de maio de 2001).
2. Com relação a escola N° 229 em Maianga, onde foi confirmada a duplicação de coopração com outro doador chamado "Save the Childlen", uma ONG proveniente da Noruegua, compreender que o conteúdo do Projecto será estudado novamente no Japão.
3. Sob o controle da Delegação Provincial da Educação de Luanda cada município vigiar as escolas designadas para a execução do Projecto por forma a evitar a duplicação de projectos de características semelhantes.
4. Resolver os problemas existentes observados durante a inspecção pela Equipa nos locais do Projecto (ver a Lista em anexo).
5. Entregar os outros dados e informações necessários adicionais que surgirão com o decorrer do estudo no Japão (dentro de 10 dias desde o dia da recepção do pedido).

Quanto aos pormenores dos conteúdos dos documentos, informações e dados necessários acima mencionados, serão confirmados com a Delegação Provincial da Educação de Luanda.

Finalmente, todos os documentos, informações e dados necessários acima mencionados deverão ser enviados ou por correio ou pelo FAX ao endereço do Chefe do Projecto.



Dr. Pinda Simão  
 Vice-Ministro para a Reforma Educativa  
 Ministério da Educação e Cultura de  
 Angola



Sr. Kazuhiro Miyatake  
 Chefe do Projecto  
 Equipa de Explicação do Resumo do Desenho Básico  
 Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)



## ANEXO

### Lista das Medidas Necessárias para os Problemas Observados

Nº da Escola	Medidas Necessárias
105	Deslocação de poste e cabo de electricidade. Remoção completa de lixos e carros para a sucata.
230	Deslocação de contentor (antiga cantina escolar).
730	Estudo do método e medidas de drenagem.
Hoji-Ya-Henda	Estudo do método e medidas de drenagem.
229	Decisão do novo local para as salas provisórias.
Km9A	Remoção completa de entulhos, lixos e carros para a sucata.

**A EXPLICAÇÃO DO RESUMO DO DESENHO BÁSICO**  
**SOBRE**  
**A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS NA PROVINCIA DE LUANDA**  
**DA**  
**REPÚBLICA DE ANGOLA**

1. Tabela de Capacidade Eléctrica

Governo da Província, Directora Carla Ribeiro, Arqtº. Daniel David Kubanza

\*Confirmar a despesa de obra para instalação de electricidade ou ampliação de capacidade que cabe a parte angolana.

2. Lista de Classificação das Empreiteiros

Ministério das Obras Públicas e Urbanismo, Vice-Ministro António Goma

3. Conteúdo e Detalhe de Custo de Construção das Escolas da FAS

FAS Luanda, Director Executivo, Victor Hugo Guilherme

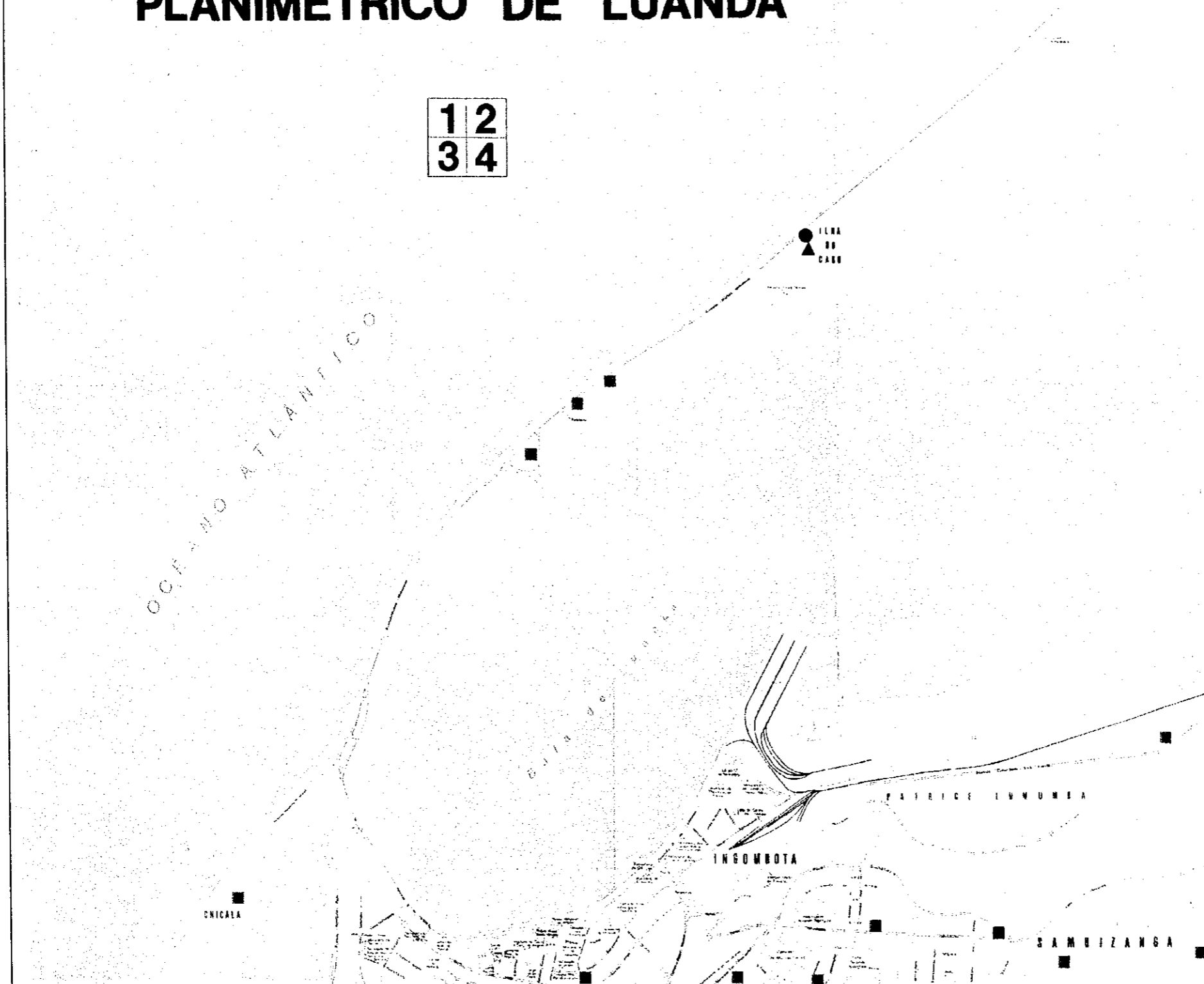
4. Relatório sobre Estado Actual do “Plano-Quadro Nacional “

Ministério da Educação e Cultura

1

# MAPA PLANIMÉTRICO DE LUANDA

1	2
3	4

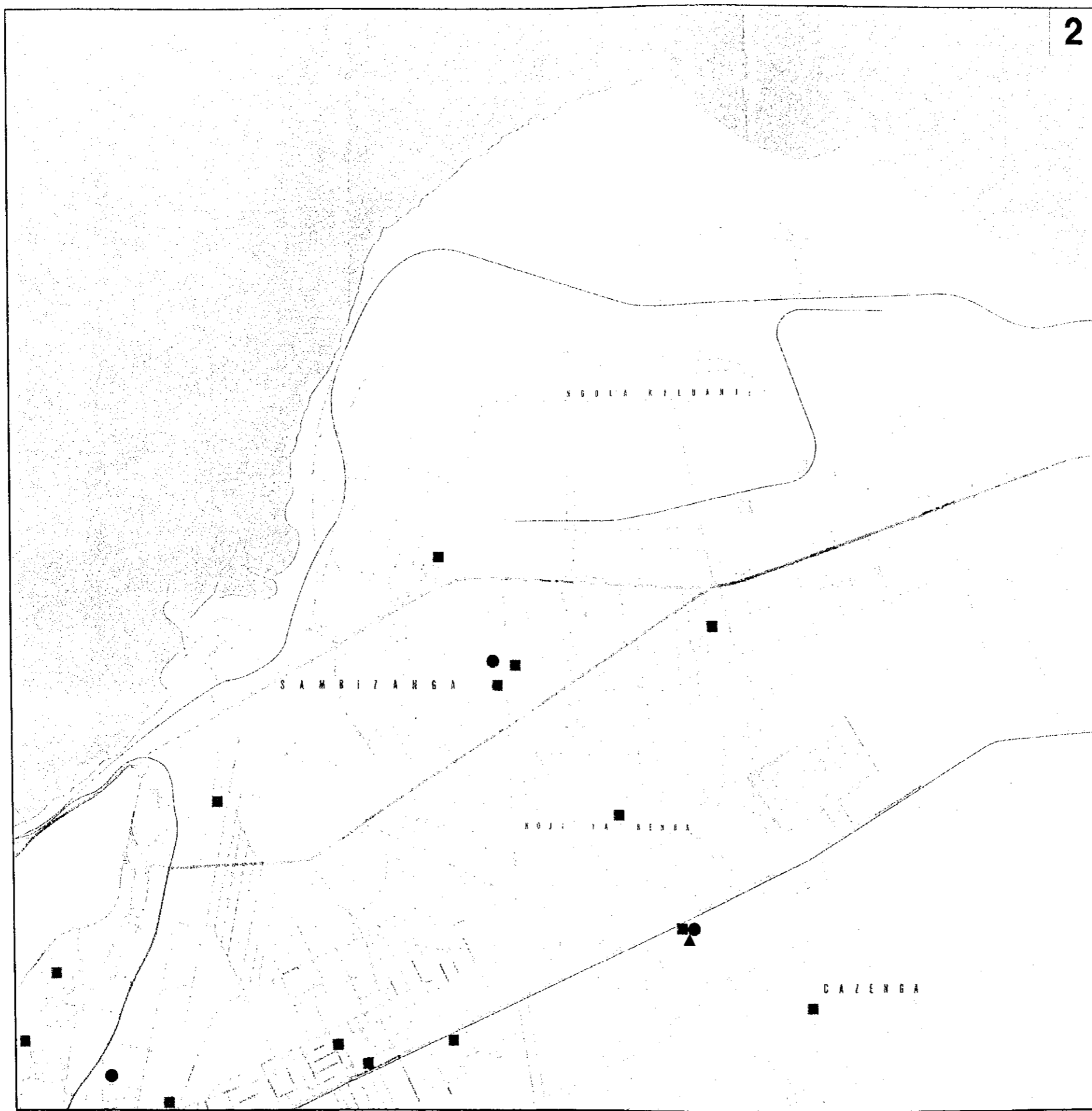
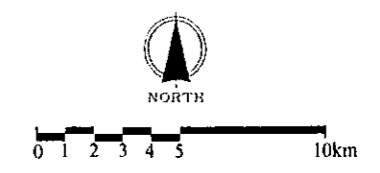


**Legendas**

- Escolas designadas à pesquisa
- Escolas de I Nível
- Escolas de II Nível
- Escolas de III Nível
- ▲ Delegação Municipal da Educação
- NO.901 Nº de escolas

Quadro distributivo das escolas primárias na cidade de Luanda-1

2

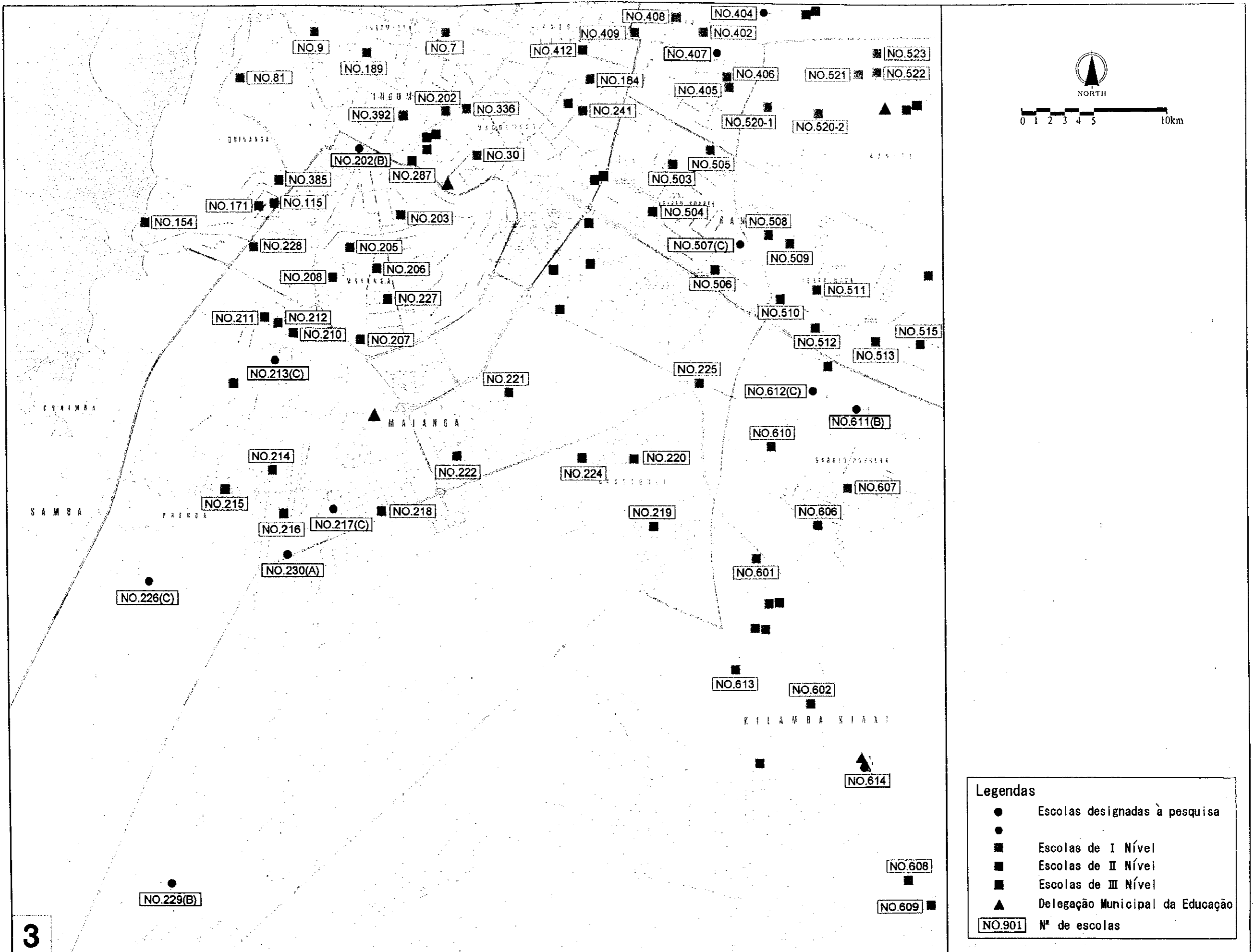


**Legendas**

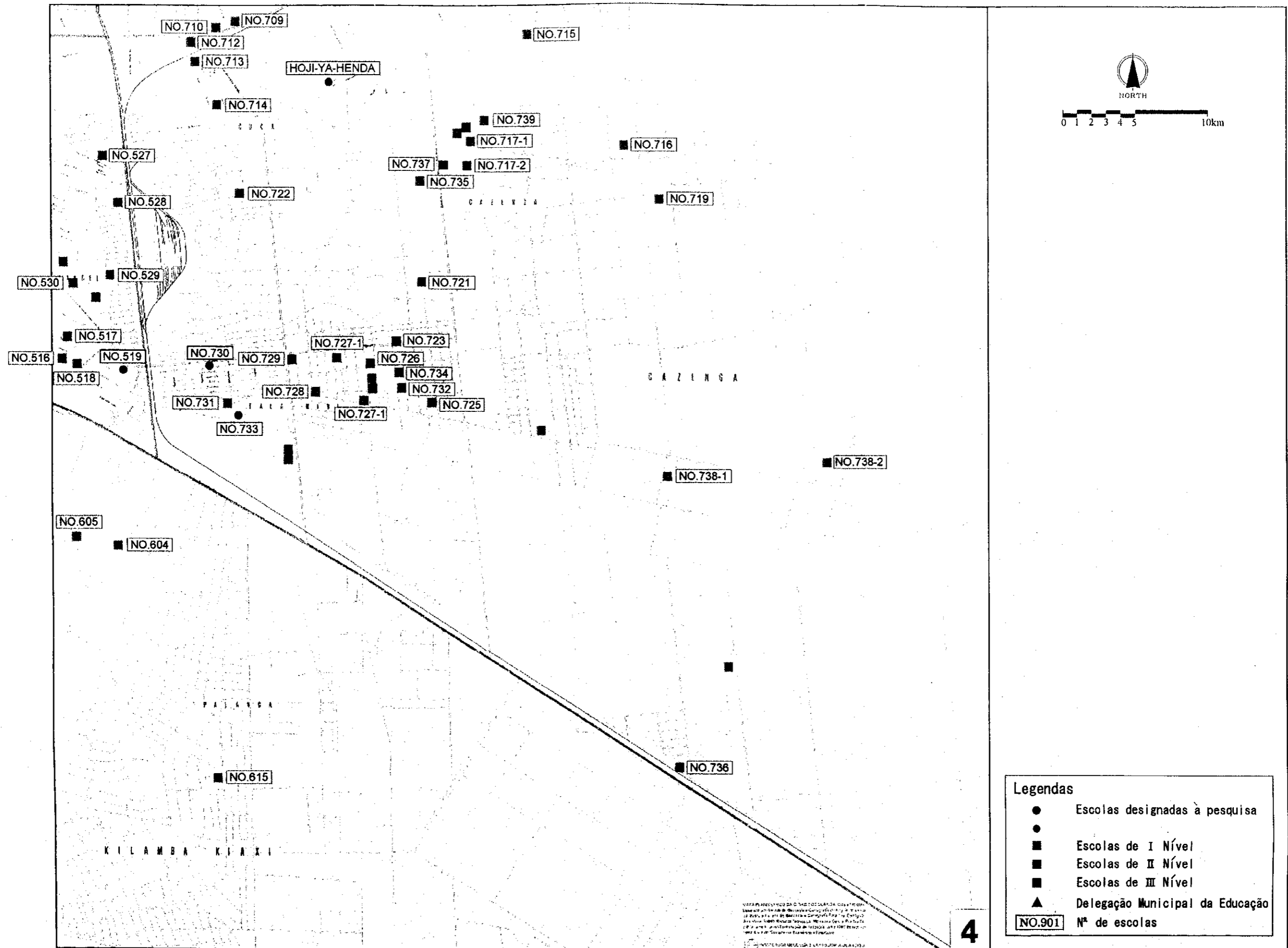
- Escolas designadas à pesquisa
- Escolas de I Nível
- Escolas de II Nível
- Escolas de III Nível
- ▲ Delegação Municipal da Educação

NO.901 Nº de escolas

Quadro distributivo das escolas primárias na cidade de Luanda-2



Quadro distributivo das escolas primárias na cidade de Luanda-3



Quadro distributivo das escolas primárias na cidade de Luanda-4



	Feita com Número de Alunos de 2000	Previsão de Número de Alunos	Esboço do Plano	Estimativa de Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto							
No. 105 (Samba)	No. 105 (Samba)	No. 105 (Samba)	Número de turma	Número Necessário de Latrinas	Númeo de latrina do Projecto							
	1	270	-12.63%	1	302	-12.63%	Número necessário de sala de aula	10	Homens (vaso sanitário)	4	Homens (vaso sanitário)	2
	2	236		2	264		Número de salas de aula praneável (Total)	9	Homens (vaso urinário)	8	Homens (vaso urinário)	4
	3	206		3	231		Capacidade de alunos	1.215	Mulheres	7	Mulheres	5
	4	180	892	4	202	999	Sala de aula existente	0	Latrina existente		Pia	
	5	157		5	176		Sala de aula a ser construída	9	Homens (vaso sanitário)	0	Professores (vaso sanitário)	0
	6	137		6	154		Sala de aula em comun	1	Homens (vaso urinário)	0	Professores (vaso urinário)	0
	total	1187		total	1329		(2andares)(3salas de aula × 2andares × 1pavilão, 2salas de aula × 2andares × 1pavilão)		Mulheres	0		

Há limitação do terreno.  
Sala de Director + Sala de Professores + Sala de Secretaria

	No. 230 (Maianga)	No. 230 (Maianga)	Esboço do Plano	Estimativa de Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto							
No. 230 (Maianga)	No. 230 (Maianga)	No. 230 (Maianga)	Número de turma	Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto							
	1	720	-8.25%	1	806	-8.25%	Número necessário de sala de aula	29	Homens (vaso sanitário)	13	Homens (vaso sanitário)	6
	2	660		2	740		Número de salas de aula praneável (Total)	28	Homens (vaso urinário)	25	Homens (vaso urinário)	12
	3	606		3	679		Capacidade de alunos	3.780	Mulheres	21	Mulheres	15
	4	556	2542	4	623	2848	Sala de aula existente	7	Latrina existente		Pia	
	5	510	9.00%	5	571		Sala de aula a ser construída	21	Homens (vaso sanitário)	7	Professores (vaso sanitário)	2
	6	468		6	524		Sala de aula em comun	1	Homens (vaso urinário)	0	Professores (vaso urinário)	0
	total	3520		total	3944		(2andares) (4salas de aula × 2andares × 2pavilões, 3salas × 2andares × 1pavilão)		Mulheres	7		

Há limitação do terreno.

	No. 614 (Kilamba Kiaxi)	No. 614 (Kilamba Kiaxi)	Esboço do Plano	Estimativa de Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto							
No. 614 (Kilamba Kiaxi)	No. 614 (Kilamba Kiaxi)	No. 614 (Kilamba Kiaxi)	Número de turma	Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto							
	1	720	-8.25%	1	806	-8.25%	Número necessário de sala de aula	29	Homens (vaso sanitário)	13	Homens (vaso sanitário)	4
	2	661		2	740		Número de salas de aula praneável (Total)	29	Homens (vaso urinário)	26	Homens (vaso urinário)	8
	3	606		3	679		Capacidade de alunos	3.915	Mulheres	22	Mulheres	10
	4	556	2543	4	623	2848	Sala de aula existente	16	Latrina existente		Pia	
	5	510		5	572		Sala de aula a ser construída	13	Homens (vaso sanitário)	16	Professores (vaso sanitário)	2
	6	468		6	524		Sala de aula em comun	1	Homens (vaso urinário)	24	Professores (vaso urinário)	0
	total	3522		total	3944		(2andares)(4salas de aula × 2andares, 3salas de aula × 2andar)		Mulheres	16		

2ª Salas de Professores



Feita com Número de Alunos de 2000			Previsão de Número de Alunos			Esboço do Plano		Estimativa de Número de latrinas		Número de latrina do Projecto			
No. 730 (Cazenga)	No. 730 (Cazenga)			No. 730 (Cazenga)			Número de turma	71	Número de latrinas		Número de latrina do Projecto		
	1	585	-8.65%	1	655	-8.65%	Número necessário de sala de aula	24	Homens (vaso sanitário)		11	Homens (vaso sanitário)	4
	2	534		2	599		Número de salas de aula praneável (Total)	25	Homens (vaso urinário)		23	Homens (vaso urinário)	8
	3	488		3	547		Capacidade de alunos	3,375	Mulheres		19	Mulheres	10
	4	446	2054	4	500	2300	Sala de aula existente	8	Latrina existente			Pia	
	5	407		5	456		Sala de aula a ser construída	17	Homens (vaso sanitário)		0	Professores (vaso sanitário)	0
	6	372		6	417		Sala de aula em comun (2andares)(3salas de aula x 2andares x 2pavilões)	1	Homens (vaso urinário)		0	Professores (vaso urinário)	0
	total	2833		total	3173				Mulheres		0		

Há limitação do terreno.  
2ª Salas de Professores

No. 802 (Cacuaco)	No. 802 (Cacuaco)			No. 802 (Cacuaco)			Número de turma	51	Número de latrinas		Número de latrina do Projecto		
	1	560	-20.38%	1	627	-20.38%	Número necessário de sala de aula	17	Homens (vaso sanitário)		7	Homens (vaso sanitário)	2
	2	446		2	499		Número de salas de aula praneável (Total)	15	Homens (vaso urinário)		14	Homens (vaso urinário)	4
	3	355		3	398		Capacidade de alunos	2,025	Mulheres		11	Mulheres	10
	4	283	1643	4	317	1841	Sala de aula existente	8	Latrina existente			Pia	
	5	225		5	252		Sala de aula a ser construída	7	Homens (vaso sanitário)		3	Professores (vaso sanitário)	2
	6	179		6	201		Sala de aula em comun (2andares)(4salas de aula x 2andares x 1pavilhão)	1	Homens (vaso urinário)		2	Professores (vaso urinário)	0
	total	2048		total	2293				Mulheres		0		

Com 3 andares excede no plano. Reconstrução  
permitiria acréscimo de duas salas de aula.  
Sala de Professores

No. 905 (Viana)	No. 905 (Viana)			No. 905 (Viana)			Número de turma	43	Número de latrinas		Número de latrina do Projecto		
	1	466	-19.87%	1	522	-19.87%	Número necessário de sala de aula	14	Homens (vaso sanitário)		6	Homens (vaso sanitário)	2
	2	373		2	418		Número de salas de aula praneável (Total)	14	Homens (vaso urinário)		13	Homens (vaso urinário)	4
	3	299		3	335		Capacidade de alunos	1,890	Mulheres		11	Mulheres	5
	4	240	1378	4	269	1544	Sala de aula existente	7	Latrina existente			Pia	
	5	192		5	215		Sala de aula a ser construída	7	Homens (vaso sanitário)		7	Professores (vaso sanitário)	2
	6	154		6	172		Sala de aula em comun (2andares)(4salas de aula x 2andares x 1pavilhão)	1	Homens (vaso urinário)		0	Professores (vaso urinário)	0
	total	1724		total	1931				Mulheres		7		

Sala de Professores

	Feita com Número de Alunos de 2000	Previsão de Número de Alunos	Esboço do Plano	Estimativa de Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto
Hoji-Ya-Henda (Cazenga)	Hoji-Ya-Henda (Cazenga)	Hoji-Ya-Henda (Cazenga)	Número de turma	Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto
	1 361 -8.65%	1 404 -8.65%	Número necessário de sala de aula	Homens (vaso sanitário) 7	Homens (vaso sanitário) 4
	2 330	2 369	Número de salas de aula praneável (Total)	Homens (vaso urinário) 14	Homens (vaso urinário) 8
	3 301	3 337	Capacidade de alunos	Mulheres 11	Mulheres 10
	4 275 1267	4 308 1419	Sala de aula existente	Latrina existente	Pia
	5 251	5 282	Sala de aula a ser construída	Homens (vaso sanitário) 0	Professores (vaso sanitário) 2
	6 230	6 257	Sala de aula em comun	Homens (vaso urinário) 0	Professores (vaso urinário) 0
total 1748	total 1958	(2andares)(4salas de aula × 2andares × 2pavilões)	Mulheres 0		

Sala de director + Sala de professores + Sala de Secretaria

	500CASAS (Viana)	500CASAS (Viana)	Número de turma	Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto
500CASAS (Viana)	500CASAS (Viana)	500CASAS (Viana)	Número necessário de sala de aula	Homens (vaso sanitário) 5	Homens (vaso sanitário) 4
	1 405 -19.87%	1 454 -19.87%	Número de salas de aula praneável (Total)	Homens (vaso urinário) 11	Homens (vaso urinário) 8
	2 325	2 363	Capacidade de alunos	Mulheres 9	Mulheres 10
	3 260	3 291	Sala de aula existente	Latrina existente	Pia
	4 208 1198	4 233 1342	Sala de aula a ser construída	Homens (vaso sanitário) 0	Professores (vaso sanitário) 2
	5 167	5 187	Sala de aula em comun	Homens (vaso urinário) 0	Professores (vaso urinário) 0
	6 134	6 150	(rés-do-chão)(5salas de aula × 1andar × 1pavilão, 4salas de aula × 1andar × 2pavilões)	Mulheres 0	
total 1499	total 1679				

Sala de director + Sala de professores + Sala de Secretaria

	No. 124 (Samba)(3escolas)	No. 124 (Samba)(3escolas)	Número de turma	Número de latrinas	Númeo de latrina do Projecto
No. 124 (Samba)(3escola)	No. 124 (Samba)(3escolas)	No. 124 (Samba)(3escolas)	Número necessário de sala de aula	Homens (vaso sanitário) 7	Homens (vaso sanitário) 4
	1 870 -12.63%	1 974 -12.63%	Número de salas de aula praneável (Total)	Homens (vaso urinário) 14	Homens (vaso urinário) 8
	2 760	2 851	Capacidade de alunos	Mulheres 12	Mulheres 10
	3 664	3 744	Sala de aula existente	Latrina existente	Pia
	4 580 2,875	4 650 3,219	Sala de aula em obra	Homens (vaso sanitário) 1	Professores (vaso sanitário) 0
	5 507	5 568	Sala de aula a ser construída	Homens (vaso urinário) 0	Professores (vaso urinário) 0
	6 443 950	6 496	Sala de aula em comun	Mulheres 0	
total 3,824	total 4,283	(2andares)(3salas de aula × 2andares × 1pavilão)			

Número de turmas (3escolas)	95
Sala de Aula Necessária (3 escolas)	32

3 salas de aula estão em obra.

Feita com Número de Alunos de 2000			Previsão de Número de Alunos			Esboço do Plano		Estimativa de Número de latrinas		Número de latrina do Projecto		
No. 229 (Maianga)	No. 229 (Maianga)			No. 229 (Maianga)			Número de turma	51	Número de latrinas		Número de latrina do Projecto	
	1	419	-8.25%	1	469	-8.25%	Número necessário de sala de aula	17	Homens (vaso sanitário)	8	Homens (vaso sanitário)	4
	2	384		2	431		Número de salas de aula praneável (Total)	17	Homens (vaso urinário)	15	Homens (vaso urinário)	8
	3	353		3	395		Capacidade de alunos	2,295	Mulheres	13	Mulheres	10
	4	324	1480	4	363	1657	Sala de aula existente	4	Latrina existente		Pia	
	5	297		5	333		Sala de aula a ser construída	13	Homens (vaso sanitário)	0	Professores (vaso sanitário)	2
	6	272		6	305		Sala de aula em comun (2andares) (4salas de aula × 2andares × 1pavilão, 3salas de aula × 2andares × 1pavilão)	1	Homens (vaso urinário)	0	Professores (vaso urinário)	0
	total	2049		total	2295				Mulheres	0		

No. 611 (Kilamba Kiaxi)	No. 611 (Kilamba Kiaxi)			No. 611 (Kilamba Kiaxi)			Número de turma	60	Número de latrinas		Número de latrina do Projecto	
	1	495	-8.25%	1	554	-8.25%	Número necessário de sala de aula	20	Homens (vaso sanitário)	9	Homens (vaso sanitário)	4
	2	454		2	509		Número de salas de aula praneável (Total)	19	Homens (vaso urinário)	17	Homens (vaso urinário)	8
	3	417		3	467		Capacidade de alunos	2,565	Mulheres	14	Mulheres	10
	4	382	1748	4	428	1958	Sala de aula existente	4	Latrina existente		Pia	
	5	351		5	393		Sala de aula a ser construída	15	Homens (vaso sanitário)	0	Professores (vaso sanitário)	0
	6	322		6	361		Sala de aula em comun (2andares) (4salas de aula × 2andares × 2pavilões)	1	Homens (vaso urinário)	0	Professores (vaso urinário)	0
	total	2421		total	2712				Mulheres	0		

Há limitação do terreno.  
Sala de Professores

No. 814 (Cacuaco)	No. 814 (Cacuaco)			No. 814 (Cacuaco)			Número de turma	69	Número de latrinas		Número de latrina do Projecto	
	1	763	-20.38%	1	855	-20.38%	Número necessário de sala de aula	23	Homens (vaso sanitário)	10	Homens (vaso sanitário)	6
	2	607		2	680		Número de salas de aula praneável (Total)	23	Homens (vaso urinário)	21	Homens (vaso urinário)	12
	3	484		3	542		Capacidade de alunos	3,105	Mulheres	17	Mulheres	15
	4	385	2239	4	431	2508	Sala de aula existente	11	Latrina existente		Pia	
	5	307		5	343		Sala de aula a ser construída	12	Homens (vaso sanitário)	3	Professores (vaso sanitário)	2
	6	244		6	273		Sala de aula em comun (rés-do-chão) (5salas de aula × 1andar × 1pavilão, 4salas de aula × 1andar × 2pavilões)	1	Homens (vaso urinário)	0	Professores (vaso urinário)	0
	total	2790		total	3125				Mulheres	0		

2ª Salas de Professores

Feita com Número de Alunos de 2000			Previsão de Número de Alunos			Esboço do Plano		Estimativa de Número de latrinas		Número de latrina do Projecto	
Km9A (Viana)	Km9A (Viana)		Km9A (Viana)		Número de turma		Número de latrinas		Número de latrina do Projecto		
	1	473	-19.87%	1	530	-19.87%	15	Homens (vaso sanitário)	7	Homens (vaso sanitário)	4
	2	379		2	425		15	Homens (vaso urinário)	14	Homens (vaso urinário)	8
	3	304		3	340		2,025	Mulheres	11	Mulheres	10
	4	243	1399	4	273	1567	0	Latrina existente		Pia	
	5	195		5	218		15	Homens (vaso sanitário)	0	Professores (vaso sanitário)	2
	6	156		6	175		1	Homens (vaso urinário)	0	Professores (vaso urinário)	0
total		1750		total	1960		Sala de director + Sala de professores + Sala de Secretaria				

Observação:

- Taxa de crescimento da população de idade escolar (3.9%/ano) (12% em 3anos)
- Estimativa de população de 2003
- 45alunos por sala
- Plano de mínimo necessário da nova construção
- 3turnos
- Sistema de banos
- Sobre os locais novos basear-se em população da área
- Estabelecer taxa de decréscimo de alunos com avanço de classe de cada área (Caso haver pocas escolas de 5ª e 6ª classes, tomar em conta de número de mesmas)

Sala de aula a ser construída	161
Sala de aula em comun	13
Total	174

<b>Latrina de alunos</b>	
Homens (vaso sanitário)	50
Homens (vaso urinário)	100
Mulheres	130
<b>Latrina de professores</b>	
Vaso sanitário	18
Vaso urinário	0

No. 105 (Samba)

Mobília			Material didáctico			
1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	216	Mapa mundial	1/escola	1
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	9	Mapa de Angola	2/escola	2
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	1	Régua (1m)	1/sala de aula	9
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	1	Régua triangular	1/sala de aula	9
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16	Transferidor	1/sala de aula	9
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48	Compasso	1/sala de aula	9
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4			
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	4			
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	9			
10	Armazém (sala de director)	1/escola	1			
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1			
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2			
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	2			

No. 230 (Maíanga)

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	504	Mapa mundial	1/escola	1
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	21	Mapa de Angola	2/escola	2
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0	Régua (1m)	1/sala de aula	21
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0	Régua triangular	1/sala de aula	21
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16	Transferidor	1/sala de aula	21
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48	Compasso	1/sala de aula	21
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	0			
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0			
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	21			
10	Armazém (sala de director)	1/escola	0			
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1			
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	0			
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0			

No. 614 (Kilamba Kiaxi)

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	312	Mapa mundial	1/escola	1
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	13	Mapa de Angola	2/escola	2
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0	Régua (1m)	1/sala de aula	13
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0	Régua triangular	1/sala de aula	13
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16	Transferidor	1/sala de aula	13
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48	Compasso	1/sala de aula	13
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	8			
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0			
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	13			
10	Armazém (sala de director)	1/escola	0			
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1			
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	4			
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0			

Mobiliária

Material didáctico

No. 730 (Cazenga)

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	408
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	17
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	8
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	17
10	Armazém (sala de director)	1/escola	0
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	4
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0

Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	17
Régua triangular	1/sala de aula	17
Transferidor	1/sala de aula	17
Compasso	1/sala de aula	17

No. 802 (Cacujaco)

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	168
2	Secretária e cadeira de professor	1/sala de aula	7
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	7
10	Armazém (sala de director)	1/escola	0
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0

Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	7
Régua triangular	1/sala de aula	7
Transferidor	1/sala de aula	7
Compasso	1/sala de aula	7

No. 905 (Viana)

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	168
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	7
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	7
10	Armazém (sala de director)	1/escola	0
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0

Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	7
Régua triangular	1/sala de aula	7
Transferidor	1/sala de aula	7
Compasso	1/sala de aula	7

Hoji-Ya-Henda (Cazenga)

Mobília		
1 Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	360
2 Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	15
3 Escrivãinha e poltrona de director	1ª /escola	1
4 Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª /escola	1
5 Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6 Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7 Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4
8 Escrivãinha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	4
9 Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	15
10 Armazém (sala de director)	1/escola	1
11 Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12 Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2
13 Armazém (secretaria)	2/secretaria	2

Material didáctico		
Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	15
Régua triangular	1/sala de aula	15
Transferidor	1/sala de aula	15
Compasso	1/sala de aula	15

500CASAS (Viana)

1 Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	288
2 Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	12
3 Escrivãinha e poltrona de director	1ª /escola	1
4 Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª /escola	1
5 Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6 Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7 Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4
8 Escrivãinha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	4
9 Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	12
10 Armazém (sala de director)	1/escola	1
11 Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12 Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2
13 Armazém (secretaria)	2/secretaria	2

Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	12
Régua triangular	1/sala de aula	12
Transferidor	1/sala de aula	12
Compasso	1/sala de aula	12

No. 124 (Samba)(3escola)

1 Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	120
2 Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	5
3 Escrivãinha e poltrona de director	1ª /escola	0
4 Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª /escola	0
5 Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6 Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7 Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	0
8 Escrivãinha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0
9 Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	5
10 Armazém (sala de director)	1/escola	0
11 Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12 Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	0
13 Armazém (secretaria)	2/secretaria	0

Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	5
Régua triangular	1/sala de aula	5
Transferidor	1/sala de aula	5
Compasso	1/sala de aula	5

	Mobília			Material didáctico			
No. 229 (Maianga)	1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	312	Mapa mundial	1/escola	1
	2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	13	Mapa de Angola	2/escola	2
	3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0	Régua (1m)	1/sala de aula	13
	4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0	Régua triangular	1/sala de aula	13
	5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16	Transferidor	1/sala de aula	13
	6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48	Compasso	1/sala de aula	13
	7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	0			
	8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0			
	9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	13			
	10	Armazém (sala de director)	1/escola	0			
	11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1			
	12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	0			
	13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0			
No. 611 (Kilamba Kia)	1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	360	Mapa mundial	1/escola	1
	2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	15	Mapa de Angola	2/escola	2
	3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0	Régua (1m)	1/sala de aula	15
	4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0	Régua triangular	1/sala de aula	15
	5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16	Transferidor	1/sala de aula	15
	6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48	Compasso	1/sala de aula	15
	7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4			
	8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0			
	9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	15			
	10	Armazém (sala de director)	1/escola	0			
	11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1			
	12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2			
	13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0			
No. 814 (Cacuaco)	1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	288	Mapa mundial	1/escola	1
	2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	12	Mapa de Angola	2/escola	2
	3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª/escola	0	Régua (1m)	1/sala de aula	12
	4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª/escola	0	Régua triangular	1/sala de aula	12
	5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16	Transferidor	1/sala de aula	12
	6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48	Compasso	1/sala de aula	12
	7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	8			
	8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	0			
	9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	12			
	10	Armazém (sala de director)	1/escola	0			
	11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1			
	12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	4			
	13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	0			



Mobiliária

Material didáctico

Km9A (Viana)

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	360
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	15
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª /escola	1
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª /escola	1
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	4
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	15
10	Armazém (sala de director)	1/escola	1
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	2

Mapa mundial	1/escola	1
Mapa de Angola	2/escola	2
Régua (1m)	1/sala de aula	15
Régua triangular	1/sala de aula	15
Transferidor	1/sala de aula	15
Compasso	1/sala de aula	15

A - 47

1	Carteira e cadeira (2pessoas)	24/sala de aula	360
2	Secretária e cadeira de professor	1ª/sala de aula	15
3	Escrivaninha e poltrona de director	1ª /escola	1
4	Mesa grande e cadeira de sala de director	1ª /escola	1
5	Mesa de reunião A	16/salas com lafinalidade múltip	16
6	Cadeira	16/salas com lafinalidade múltip	48
7	Mesa de reunião B	4jogos/sala de professores	4
8	Escrivaninha e cadeira de secretaria	4jogos/secretaria	4
9	Armazém (sala de aula)	1/sala de aula	15
10	Armazém (sala de director)	1/escola	1
11	Armazém (sala com finalidade múltipula)	1/sala com finalidade múltipula	1
12	Armazém (sala de professores)	2/sala de professores	2
13	Armazém (secretaria)	2/secretaria	2

Mapa mundial	1/escola	13
Mapa de Angola	2/escola	26
Régua (1m)	1/sala de aula	195
Régua triangular	1/sala de aula	195
Transferidor	1/sala de aula	195
Compasso	1/sala de aula	195

## Ficha de Pesquisa de Local de Construção

Ficha de Inquérito de Local de Construção				Data			Prioridade		
Nº de REF 1	Nome do município e Nº da escola SAMBA Nº 105			Dia.	Mês	Ano	A		
				10 / 12 / 2000					
Acesso	Acesso	<input checked="" type="radio"/> Possível por automóvel · Possível dependendo de estação do ano · Impossível							
	Distância	· Estrada principal : (0.05) Km de (Rua da Samba) · (8) Km do centro da cidade							
Estado de sítio	Propriedade	<input checked="" type="radio"/> Está clara a propriedade. · Não está clara a propriedade.							
	Área	(0.05) ha							
	Configuração	· Adequada para construção <input checked="" type="radio"/> Adequada dependendo de protótipo · Inadequada							
	Altibaixos	<input checked="" type="radio"/> Planos · Observa altibaixos mas não há problema para construção · Inadequados							
Natureza de solo	· Adequada para construção <input checked="" type="radio"/> Presisa de provas · Inadequada								
Sumário de instalações existentes	Edifício de escola (Nº)	Nº-1		Nº-2		Nº-3 (Armazém)			
		Manutenç./ adminis. de construção	<input checked="" type="radio"/> APM+Escola · Outros ( )		<input checked="" type="radio"/> APM+Escola · Outros ( )		<input checked="" type="radio"/> APM+Escola · outros ( )		
		Ano de construção	1960 (Época colonial)		1996 (parcialmente 1983)		1996		
		Estrutura	· Concreto armado · Bloco de concreto <input checked="" type="radio"/> Tijolo · madeira · Outros		· Concreto armado <input checked="" type="radio"/> Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros		· Concreto armado · Bloco de concreto <input checked="" type="radio"/> Tijolo · madeira · Outros		
		Acabamento	· Placa de zinco dobrada · Placa de concreto corrugado · Telha <input checked="" type="radio"/> Outro (Tijolo)		<input checked="" type="radio"/> Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha (parcial) · Outro		· Placa de zinco dobrada · Placa de concreto corrugado · Telha <input checked="" type="radio"/> Outro (Tijolo)		
		Parede	<input checked="" type="radio"/> Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro		<input checked="" type="radio"/> Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa <input checked="" type="radio"/> Bloco de concreto descoberto (interior) · Tijolo descoberto · Outro		<input checked="" type="radio"/> Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro		
		Piso	<input checked="" type="radio"/> Argamassa · Concreto · Ladrilho · Outro ( )		· Argamassa · Concreto · Ladrilho <input checked="" type="radio"/> Outro (barro)		<input checked="" type="radio"/> Argamassa · Concreto · Ladrilho · Outro ( )		
		Condição	· Boa · Necessita reparação <input checked="" type="radio"/> Perigosa / Suja		· Boa · Necessita reparação <input checked="" type="radio"/> Perigosa / Suja		· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja		
		Nº de sala	3 Salas de aula		3 Salas de aula		· Salas de aula		
		Área de sala de aula	30(x2) m <sup>2</sup>		24,47,50 m <sup>2</sup>		- m <sup>2</sup>		
		Área de sala professores	6.5 m <sup>2</sup>		- m <sup>2</sup>		- m <sup>2</sup>		
		Latrina (uma parte do edifício)	Existência	<input checked="" type="radio"/> Há (1vaso sanitário / Total 1) · Não há					
			Estrutura	· Concreto armada <input checked="" type="radio"/> Bloco de concreto (Uma parte de pavilhão) · Tijolo · Outros					
			Tratamento	<input checked="" type="radio"/> Fossa séptica · Tanque		· Outros ( )			
Fonte da água	Tipo	<input checked="" type="radio"/> Água corrente		· Poço		· Outros			
	Local	· Dentro de terreno		<input checked="" type="radio"/> Fora de terreno (10m)					
	Tipo de poço	· Extrair com balde · Asa		· Pedal		· Desconhecido · Não há			
Fornecimento de electricidade	<input checked="" type="radio"/> Há · Não há								
Realização e plano de projectos similares no mesmo sítio	· Há <input checked="" type="radio"/> Não há								
Nº de alunos atuais									
Classe	1	2	3	4	5	6	Ttal		
Alunos	144	92	103	73	-	-	412		
Alunas	142	116	127	93	-	-	478		
Total	286	208	230	166	-	-	890		
Adultos	-	-	-	-	-	-	-		
							21		
Nº de professores atuais									
Nº de Turmas	6	4	5	3			18		
Aula em 3 turnos	18 turmas/6 sala de aula		Aula em 4 turnos		turmas/		sala de aula		
Aula em 5 turnos	turmas/ sala de aula								
Utilização de Escola For a de Actividades Escolares	vezes / semana			vezes / mês		Não há			
Nota									
- Há local alternativo (75m da escola, área de 0.1ha)									
- Caso de demolição alunos precisam frequentar a escola Nº116, 5km da Nº105.									

Ficha de Pesquisa de Local de Construção 1

Ficha de Inquérito de Local de Construção		Data			Prioridade				
Nº de REF 2	Nome do município e Nº da escola MAIANGA Nº 230	Dia.	Mês	Ano	A				
		05	12	2000					
Acesso	Acesso	<input checked="" type="radio"/> Possível por automóvel · Possível dependendo de estação do ano · Impossível							
	Distância	· Estrada principal : (0.2) Km de (Avenida 21 de Janeiro) · (4) Km do centro da cidade							
Estado de sítio	Propriedade	<input checked="" type="radio"/> Está clara a propriedade. · Não está clara a propriedade.							
	Área	(0.9) ha							
	Configuração	· Adequada para construção <input checked="" type="radio"/> Adequada dependendo de protótipo · Inadequada							
	Altibaixos	· Planos <input checked="" type="radio"/> Observa altibaixos mas não há problema para construção · Inadequados							
	Natureza de solo	<input checked="" type="radio"/> Adequada para construção · Presisa de provas · Inadequada							
Sumário de instalações existentes	Edifício de escola (Nº)	Nº-1(administração)		Nº-2(sala de prof., Nº1e2)		Nº-3 (Nº3-7)			
		Manutenc./ adminis. de construção	· APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)		· APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)		· APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)		
		Ano de construção	1992		1992		1992		
		Estrutura	· Concreto armado <input checked="" type="radio"/> Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros		· Concreto armado <input checked="" type="radio"/> Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros		· Concreto armado <input checked="" type="radio"/> Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros		
		Acabamento	· Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha · Outro		· Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha · Outro		· Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha · Outro		
		Parede	· Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro		· Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro		· Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro		
		Piso	· Argamassa <input checked="" type="radio"/> Concreto · Ladrilho · Outro ( )		· Argamassa <input checked="" type="radio"/> Concreto · Ladrilho · Outro ( )		· Argamassa <input checked="" type="radio"/> Concreto · Ladrilho · Outro ( )		
		Condição	· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja		· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja		· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja		
		Nº de sala	· Salas de aula		2 Salas de aula		5 Salas de aula		
		Área de sala de aula	· m <sup>2</sup>		50(x2) m <sup>2</sup>		36(x5)m <sup>2</sup>		
		Área de sala professores	· m <sup>2</sup>		37 m <sup>2</sup>		· m <sup>2</sup>		
		Latrina (uma parte do edifício)	Existencia	<input checked="" type="radio"/> Há (Homen 14 vasos sanitários / Mulher 14 / Total 28) · Não há					
			Estrutura	<input checked="" type="radio"/> Concreto armada · Bloco de concreto (Uma parte de pavilhão) · Tijoro · Outros					
			Tratamento	<input checked="" type="radio"/> Fossa séptica · Tanque · Outros ( )					
		Fonte da água	Tipo	· Água corrente · Poço <input checked="" type="radio"/> Outros -Há reservatório estragado.(Alterado por 2 tambores)					
Local	<input checked="" type="radio"/> Dentro de terreno · Fora de terreno ( m)								
Tipo de poço	· Extrair com balde · Asa · Pedal · Desconhecido · Não há								
Fornecimento de electricidade	<input checked="" type="radio"/> Há · Não há								
Realização e plano de projectos similares no mesmo sítio	· Há <input checked="" type="radio"/> Não há								
Nº de alunos atuais									
Classe	1	2	3	4	5	6	Ttal		
Alunos	-	-	-	-	*	*	*		
Alunas	-	-	-	-	*	*	*		
Total	-	-	-	-	*	*	3,500		
Adultos									
Nº de professores atuais							97		
Nº de Turmas							69		
Aula em 2 turnos 69 turmas/ 23 sala de aula									
Utilização de Escola For a de Actividades Escolares				vezes / semana		vezes / mês		Não há	
Nota									
- Latrinas e chuveiros situam-se no nível mais alto do terreno (14 latrinas, 20 chuveiros,e 10 pias para cada sexo)									
- No centro existem um palco e tela não utilizados. A escola requiere preservação destes.									

Ficha de Pesquisa de Local de Construção 2

Nº de REF 2	Nome do município e Nº da escola MAIANGA Nº 230				
Sumário de instalações existentes	Edifício de escola (Nº)		Nº-4 (Nº8-11)	Nº-5 (Nº12-15)	Nº-6 (Nº16-19)
		Manutenç./ adminis. de construção	• APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)	• APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)	• APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)
		Ano de construção	1975	1975	1975
		Estrutura	• Concreto armado • Bloco de concreto • Tijolo <input checked="" type="radio"/> madeira • Outros	• Concreto armado • Bloco de concreto • Tijolo <input checked="" type="radio"/> madeira • Outros	• Concreto armado • Bloco de concreto • Tijolo <input checked="" type="radio"/> madeira • Outros
		Acabamento Telhado	• Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado • Telha • Outro ( )	• Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado • Telha • Outro ( )	• Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado • Telha • Outro ( )
		Parede	<input checked="" type="radio"/> Pintura • Argamassa • Bloco de concreto descoberto • Tijolo descoberto <input checked="" type="radio"/> Outro(madeira)	• Pintura • Argamassa • Bloco de concreto descoberto • Tijolo descoberto <input checked="" type="radio"/> Outro(madeira)	• Pintura • Argamassa • Bloco de concreto descoberto • Tijolo descoberto <input checked="" type="radio"/> Outro(madeira)
		Piso	• Argamassa <input checked="" type="radio"/> Concreto • Ladrilho • Outro ( )	• Argamassa <input checked="" type="radio"/> Concreto • Ladrilho • Outro ( )	• Argamassa <input checked="" type="radio"/> Concreto • Ladrilho • Outro ( )
		Condição	• Boa • Necessita reparação <input checked="" type="radio"/> Perigosa / Suja	• Boa • Necessita reparação <input checked="" type="radio"/> Perigosa / Suja	• Boa • Necessita reparação <input checked="" type="radio"/> Perigosa / Suja
		Nº de sala	4 Salas de aula	4 Salas de aula	4 Salas de aula
		Área de sala de aula	45(x4)m <sup>2</sup>	45(x4)m <sup>2</sup>	45(x4)m <sup>2</sup>
Área de sala professores	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>		

Sumário de instalações existentes	Edifício de escola (Nº)		Nº-7(Nº20-23)	Nº-8	Nº-9
		Manutenç./ adminis. de construção	• APM <input checked="" type="radio"/> Outros (Governo)	• APM • Outros ( )	• APM • outros ( )
		Ano de construção	1975	19	19
		Estrutura	• Concreto armado • Bloco de concreto • Tijolo <input checked="" type="radio"/> madeira • Outros	• Concreto armado • Bloco de concreto • Tijolo • madeira • Outros	• Concreto armado • Bloco de concreto • Tijolo • madeira • Outros
		Acabamento Telhado	• Placa de zinco dobrada <input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado • Telha • Outro ( )	• Placa de zinco dobrada • Placa de concreto corrugado • Telha • Outro ( )	• Placa de zinco dobrada • Placa de concreto corrugado • Telha • Outro ( )
		Parede	• Pintura • Argamassa • Bloco de concreto descoberto • Tijolo descoberto <input checked="" type="radio"/> Outro(madeira)	• Pintura • Argamassa • Bloco de concreto descoberto • Tijolo descoberto • Outro	• Pintura • Argamassa • Bloco de concreto descoberto • Tijolo descoberto • Outro
		Piso	• Argamassa • Concreto • Ladrilho • Outro (barro)	• Argamassa • Concreto • Ladrilho • Outro ( )	• Argamassa • Concreto • Ladrilho • Outro ( )
		Condição	• Boa • Necessita reparação <input checked="" type="radio"/> Perigosa / Suja	• Boa • Necessita reparação • Perigosa / Suja	• Boa • Necessita reparação • Perigosa / Suja
		Nº de sala	4 Salas de aula	Salas de aula	Salas de aula
		Área de sala de aula	45(x4)m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>
		Área de sala professores	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>

Ficha de Pesquisa de Local de Construção 1

Ficha de Inquérito de Local de Construção				Data			Prioridade
Nº de REF	Nome do município e Nº da escola			Dia.	Mês	Ano	A
3	KILAMBA KIAXI Nº 614			06	12	2000	
Acesso	Acesso	<input checked="" type="radio"/> Possível por automóvel · Possível dependendo de estação do ano · Impossível					
	Distância	· Estrada principal · Ao longo da estrada Rio Kuanza · (15) Km do centro da cidade					
Estado de sítio	Propriedade	<input checked="" type="radio"/> Está clara a propriedade. · Não está clara a propriedade.					
	Área	(1.01) ha					
	Configuração	· Adequada para construção <input checked="" type="radio"/> Adequada dependendo de protótipo · Inadequada					
	Altibaixos	<input checked="" type="radio"/> Planos · Observa altibaixos mas não há problema para construção · Inadequados					
	Natureza de solo	<input checked="" type="radio"/> Adequada para construção · Presisa de provas · Inadequada					
Sumário de instalações existentes	Edifício de escola (Nº)		Nº-1	Nº-2	Nº-3		
		Manutenç./ adminis. de construção	<input checked="" type="radio"/> APM+Escola · Outros ( )	<input checked="" type="radio"/> APM+Escola · Outros ( )	<input checked="" type="radio"/> APM+Escola · Outros ( )		
		Ano de construção	1978	1978	1978		
		Estrutura	<input checked="" type="radio"/> Concreto armado · Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros	<input checked="" type="radio"/> Concreto armado · Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros	<input checked="" type="radio"/> Concreto armado · Bloco de concreto · Tijolo · madeira · Outros		
		Acabamento	· Placa de zinco dobrada	· Placa de zinco dobrada	· Placa de zinco dobrada		
		Telhado	<input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha · Outro	<input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha · Outro	<input checked="" type="radio"/> Placa de concreto corrugado · Telha · Outro		
		Parede	<input checked="" type="radio"/> Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro	<input checked="" type="radio"/> Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro	<input checked="" type="radio"/> Pintura <input checked="" type="radio"/> Argamassa · Bloco de concreto descoberto · Tijolo descoberto · Outro		
		Piso	· Argamassa · Concreto <input checked="" type="radio"/> Ladrilho ( )	· Argamassa · Concreto <input checked="" type="radio"/> Ladrilho ( )	· Argamassa · Concreto <input checked="" type="radio"/> Ladrilho ( )		
		Condição	· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja	· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja	· Boa <input checked="" type="radio"/> Necessita reparação · Perigosa / Suja		
		Nº de sala	- Salas de aula	4 Salas de aula	4 Salas de aula		
		Área de sala de aula	- m <sup>2</sup>	62(x4) m <sup>2</sup>	62(x4) m <sup>2</sup>		
		Área de sala professores	21 m <sup>2</sup>	- m <sup>2</sup>	- m <sup>2</sup>		
		Latrina (uma parte do edifício)	Existencia	<input checked="" type="radio"/> Há (Homen 16 vasos sanitários, 24 vasos urinários / Mulher 16), 16 pias			
			Estrutura	<input checked="" type="radio"/> Concreto armada · Bloco de concreto (Uma parte de pavilhão) · Tijoro · Outros			
Tratamento	<input checked="" type="radio"/> Fossa séptica · Tanque · Outros ( )						
Fonte da água	Tipo	· Água corrente · Poço <input checked="" type="radio"/> Outros -Reservatório de 8m3, abastecimento de caminhão					
	Local	· Dentro de terreno · Fora de terreno ( m)					
	Tipo de poço	· Extrair com balde · Asa · Pedal · Desconhecido · Não há					
Fornecimento de electricidade		<input checked="" type="radio"/> Há · Não há					
Realização e plano de projectos similares no mesmo sítio		· Há <input checked="" type="radio"/> Não há					
Nº de alunos atuais							
Classe	1	2	3	4	5	6	Ttal
Alunos	380	310	280	320	280	250	1,820
Alunas	270	280	270	260	320	310	1,710
Total	650	590	550	580	600	560	3,530
Adultos					280	370	650
Nº de professores atuais 67							
Nº de Turmas		9	8	7	8	8	48
Aula em 3 turnos		48 turmas/ 16 sala de aula			Aula em 4 turnos		turmas/ sala de aula
Aula em 5 turnos		turmas/ sala de aula					
Utilização de Escola For a de Actividades Escolares				vezes / semana		1-2 vezes / ano	
Reunião de comunidades etc,							
Nota	- Há fornecimento de alimentos (pão, leite, iogurte etc,) do Governo.						
	- Há terreno anexo para ampliação. Triângulo e pequeno.						